REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE BICICLETA

Data: **06/06/2023 (tereça-feira)**
Horário inicial: 1**0h00min a 12h22min (online)**

Participantes:

Poder Publico:

Ana Carolina Jacob - CET
Ana Lucia de Lima Fiorotti - SMT AT
Celso Goncalves - SMT
Daniela - CET
Dawton Roberto Batista Gaia - SMT AT
Fabio - CET
Fabio Saraiva - SETRAM
Jackeline Morena de Oliveira Melo - SMT AT
Katia - SMT AT
lea - SMT AT
Luis Gregorio - CET
Márcia Casa - CET
Marcos Alessandro Ruiz - SETRAM
Pedro Ivo - SMT AT
REGINA - SMT AT
Ricardo Pradas - SMT AT
Rogerio de Oliveira Ramos - SMT AT
Rubens - CET
Sergio Amaral - CET
Vanessa Gac Leal - SETRAM
Yanguilherme moraes da silva - SPTRANS

Sociedade Civil:

Aline Pellegrini Matheus
Allan
Ana Clara Muniz
Caio Guatelli
George Queiroz
Guilherme Morais da Silva
Jean Carlos Martins do Vale
Jose Renato Bergo
Lucian De Paula
Paulo Ricardo Martins Vaz
Rogério
Sasha
Thomas Wang
Vanderlei Torroni

Pautas:

1. Prazos para a sinalização das ciclo faixas removidas no recapeamento asfáltico (Av. Jornalista Roberto Marinho, Av. Juntas Provisórias, Av. Rebouças);

2. Apresentação de cronograma separando processo de ciclovias (licitação, PPP, etc) detalhando quantos km planejados, quantos em execução, quantos km concluídos e datas de início e término esperadas ;

3. Atualização da contratação de projetos executivos + obras;

4. Apresentação CET/SMT - Quais ciclo-faixas foram alargadas após a solicitação do ex-secretário Ricardo Teixeira

5. Soluções da CET/SMT para problemas na ciclo faixa da Rua Sena Madureira/Av. Ibirapuera e Av. Dr. Hugo Beolchi; 6. Andamento do BikeSP.

Informes:

1. Andamento da licitação da Ciclopassarela Jornalista Erika Sallum (Solicitamos presença de representantes da SPObras e SP Urbanismo)

2. Atualização Ciclo-faixa de Lazer (Solicitamos a presença da SP Parcerias)

3. Respostas aos ofícios 001/2023, 002/2023, 003/2023, 004/2023, 005/2023, 006/2023, 007/2023, 008/2023.

Dawton Roberto Batista Gaia - Bom dia a todos. Vamos dar início a mais uma câmara temática bicicleta, a proposta que vocês mandaram, terminei dividindo entre pautas e informes. Como o Pedro tem um compromisso e está junto comigo na pauta do andamento do BIKESP eu vou inverter e começar por ele essa pauta, mas antes eu vou dar a palavra ao secretário. Bem-vindo secretário.

Celso Goncalves - Bom dia a todos. Meu nome é Celso. Estou aqui para ajudar, no que for necessário, tenho acompanhado de perto as câmaras temáticas, tenho acompanhado de perto em conjunto com Dawton para a gente tentar melhorar cada vez mais o sistema e atender, na medida do possível, as demandas de vocês peço ao Dawton que seja o mais objetivo possível nas explanações para que a gente possa caminhar também tenho outra agenda às 11h meu dia está bem corrido aqui, então vou pedir a gentileza para gente tentar cumprir o horário. Obrigado passo a palavra Dawton.

Dawton Roberto Batista Gaia – Perfeito, a primeira pauta é falta de sinalização das ciclo-faixas removidas no recapeamento asfáltico especialmente aqui na questão...

GUILHERME MORAES DA SILVA -Dawton, desculpa interromper, eu só queria saudar o secretário, muito obrigado por ter vindo acho que posso falar em nome dos outros conselheiros. A câmara temática de bicicleta tem inúmeros tipos de usuários, tem gente que é mais ligada ao ativismo, tem usuários que usam bicicleta normalmente. Eu acho que a ideia é a gente trocar ideias porque a CET e a SMT tem quadros técnicos muito bons, mas nosso objetivo aqui é trazer a visão do ciclista. Às vezes o que precisa juntar o técnico, com a nossa visão, para que se possa tomar a melhor decisão para todo mundo, a dinâmica é sempre falar do nosso ponto de vista, da bicicleta, do pedestre, do ônibus, a gente também é motorista, então, só queria desejar um bom trabalho para todos e agradecer ao secretário. Muito obrigado, Dawton.

Dawton Roberto Batista Gaia – Perfeito. O processo sinalização, vou falar da Av. Roberto Marinho especificamente, mas são todas assim é feito o recapeamento que tem um prazo específico para ter um aceite da prefeitura e não consigo pintar enquanto não tiver o aceite da Secretaria das subprefeituras ou da subprefeitura que está fazendo recape. Porque caso a gente venha implantar sinalização e aí esse recape ele não for aceito, eles vão fresar o que nós

acabamos de pintar ainda depois vou ter que pintar novamente, então o prazo está sempre anexado a esse aceite da Secretaria, das subprefeituras. Bom a jornalista, especialmente já começou a ser pintada. É, eu vi lá que o primeiro trecho já começou. Então o prazo é esse. Eu não tenho como mudar isso porque não tenho como justificar, eu sinalizar uma via que não foi dado aceite. E se ela for novamente recapeada, eu vou ter que pintar novamente. Então é isso. É com relação a estas sinalizações específicas é exatamente isso. Então, tem um procedimento, e a medida que vai sendo dado aceite, nós vamos programar a sinalização e, mais importante não tem previsão nenhuma de todas essas que estão sendo recapeadas, estão sendo retiradas, então o processo é de sinalização mesmo, que está sendo demorado. Mas todas elas serão sinalizadas. Como tenho um assunto que já fala sobre as o alargamento das faixas, Teve um pedido do Ricardo Teixeira não quando ele era secretário, para a presidência da CET que todas as faixas que forem possíveis serem alargadas, elas serão alargadas, então a resposta com relação a isso é que será aceita essa proposta, não é Nós estamos conversando com a área operacional, que é quem é responsável pela manutenção dessa sinalização, da elaboração do projeto de manutenção. Estamos conversando com a área operacional e todos os projetos, todas as vias que tiverem a possibilidade de deixar um pouco mais larga, será feito. Então é isso. Então, as que não tiverem, tem aí uma análise pela área operacional. Elas não serão possíveis, mas em grande parte será possível aumentar, nem que seja um pouquinho lá, mas deixa um pouco mais confortável. Alguma dúvida nessa pauta

GUILHERME MORAES DA SILVA - Então, uma breve ponderação, desculpa ser o chato sempre. Enfim, eu entendo a questão dos prazos, a ciclo-faixa, não é só uma questão de conforto, atrás de cada conselheiro aqui tem centenas, talvez milhares de pessoas. E eu peço para se possível, para se agilizar a questão procedimental, porque não é só o conforto que está em jogo. É a vida de cada um de nós. Está Então, enquanto o ciclista, eu sei que vocês sabem disso. Mas uma morte que aconteça numa ciclo-faixa que está esperando uma pintura, quem atropela é o motorista, mas a responsabilidade também é do poder público. Só lembrando que não é só conforto, tá Muito obrigado.

Dawton Roberto Batista Gaia - Não, eu entendo Guilherme, não, eu concordo com você em gênero, número grau, Com relação a isso. Sem dúvida nenhuma, o objetivo principal do ciclo-faixa, da ciclovia é a segurança do ciclista com toda certeza, nessa questão da mobilidade ativa, a gente tem dado prioridade total em todos os procedimentos com relação a isso. Todas as demandas que andam, que entram nesse sentido, a gente têm atendido rapidamente com relação aos pedidos de vocês, Então isso. A nossa segunda pauta é apresentação de um cronograma separando o processo de licitação, PPP e outras. Quer dizer. Eu não tenho o cronograma disso. Porque nós estamos num processo ainda de elaboração de projetos de algumas coisas. Então só para dar um exemplo, por exemplo, na questão das concorrências, tem 30 km aí implantados, aproximadamente e tem +6 km que estão sendo concluídos agora de imediato que é nós dependemos da empresa que está fazendo a obra para poder fazer a conclusão da obra e posteriormente esta re-sinalização, Então é que dado o aceite da obra, dando aceite da obra pela Secretaria, é enviada para a CET para CET fazer a sinalização. O mesmo processo do pavimento asfáltico, e nós tomamos uma decisão que não, que nós tivemos alguns problemas no passado, de não liberar a pintura enquanto não estiver totalmente concluída a obra, porque o que tem ocorrido Por exemplo, nós conseguimos fazer a obra e deixar ela 90%, 95% da obra pronta, mas faltam lá, por exemplo, no caso da Sena Madureira, que foi um dos exemplos que foi citado aqui, faltava tirar um relógio lá no Sena Madureira. E esse processo de retirada do Relógio, ele realmente era muito demorado, Ele termina sendo muito burocrático, Nós demoramos quase 6 meses para poder tirar esse relógio da Sena Madureira, depois do início do processo. Quando pinta e faz entrega, fica estranho você fazer uma entrega de um equipamento, de uma ciclovia, com um relógio lá no meio. O que vai acontecer, é que vocês mesmos vão reclamar que nós entregamos sinalização, uma ciclo-faixa ou ciclovia, nesse caso, sem o término da obra, então é por isso que a gente está demorando de dar o aceite da obra para poder mandar para a sinalização. Então, nesse caso específico, nós estamos re-sinalizando devagarzinho todas as que

são concluídas totalmente e será implantado. Já temos 30 km de obras, 98% prontas, vamos dizer assim. E mais seis que pelo nosso acompanhamento das obras aqui deve concluir nos próximos 15 dias esses outros 6 km, e aí vão entrar as outras obras que estão programadas aí que nosso contrato ele é até setembro. Aline?

Aline Pellegrini Matheus - Quais são as obras que estão no contrato de licitação e quais são as obras que estão no contrato de PPP porque você fala que 30 km já estão prontos e entregues e 6 km estão quase prontos. E ontem, por exemplo, eu mandei um e-mail direto para Jaqueline, porque na última reunião ela falou pra gente que ela é fiscal de algumas obras até Jaqueline, se você puder dizer para gente se você é fiscal de um contrato específico só, ou se você, por exemplo, fiscal de todos esses contratos, ou de todas as situações específicas. É, enfim, para gente entender melhor para gente poder te mandar alguns problemas de algumas obras, porque eu te mandei ontem um e-mail de obras específicas da Hugo BO, que foi uma que você sinalizou para gente que você é fiscal dessa obra, porque essa obra, por exemplo, está em fase de término por onde a gente sabe. Mas ela está com muitos, muitos, muito problema de execução não é Desde ali do viaduto. Primeiro, porque o projeto original dela não era para a parte do pedestre ser considerada como parte da ciclovia, O projeto original dela conta como uma extensão, a ciclovia passando pelo meio e ali a gente já teve até o incidente de um atropelamento de uma senhora idosa. E segundo que está cheio de problemas de execução ali, que está crescendo até grama, onde já era para estar finalizado. E ali a gente está com sérios problemas, não tem rampa na ciclovia, então aí cria conflito com o pedestre, porque o ciclista é obrigado a ir para a área do pedestre. A gente tem rampa com problema de geometria, indicando para área onde vai para os carros e não para a ciclovia. A gente tem problemas de obras do asfalto novo que sujou todo um trabalho feito recente que a obra não foi nem entregue e já está destruída pela obra do asfalto novo. Enfim, vários problemas assim, de uma obra que sequer foi entregue. Então, eu queria entender primeiro quais são as obras que são da licitação, quais são as obras da PPP, o que está dentro desses 30 km prontos e o que está dentro desses 6 km que estão quase prontos. Essas são as minhas quatro perguntas.

Dawton Roberto Batista Gaia - Tem dois contratos que a Jaque é fiscal nos contratos da 002 e 003, e tem um contrato da PPP, então vamos separar para vocês e para você entender bem o que é isso. Daí nós podemos fazer uma relação, uma planilha, mesmo, encaminhar oficialmente para vocês do que se trata cada um que acho que vai ficar mais fácil, que não dá para tratar nessa câmara aqui todos os projetos que realmente são muitas coisas aqui, mas isso pode fazer uma planilha separada e disponibilizar para vocês, porque assim são 48 km hoje das duas concorrências e 121 km também o PPP. Eu acabei de assumir a gestão do contrato da PPP, Acabei de assumir nessa semana a gestão do contrato PPP. Neste contrato, a princípio, nós temos sete lotes, que são 6 lotes que já mudaram de categoria, esses primeiros 6 slots, nós temos 98 km. Que nós estamos, fizemos aí um, o contrato. Primeira elaboração de projeto e posteriormente início das obras. Então, nós estamos numa...

Aline Pellegrini Matheus - Então, o que é da PPP nem começou a ser feito ainda.

Dawton Roberto Batista Gaia - Da PPP não começou a ser feito.

Aline Pellegrini Matheus - Então, o que é da licitação é a concorrência 002, 003, que é o que está sendo entregue.

Jackeline Morena de Oliveira Melo - A concorrência não é licitação, a concorrência é o contrato 02 ou 03. Eu estou só com a concorrência.

Aline Pellegrini Matheus - Tá bom, desculpa.

Dawton Roberto Batista Gaia - É podemos tratar como licitação mesmo. É uma concorrência, mas acho que a diferença e que a PPP ainda não começou. Nós demos início lá na corifeu, mas nós tivemos um problema administrativo e já vai dar início de fato. A Corifeu é uma das vias que

está no contrato da PPP da habitação. Então, só voltando a falar da PPP da habitação. São a princípios que 98 km falta subir um lote, que é lote 10, que vai ser inserido no processo. Tá numa fase final lá. Esse lote 10 trata da zona leste lá. É José Pinheiros Borges. É um lote bem grande, são 22 km lá que ainda não mudou de fase, está para mudar de fase já faz uns 3 ou 4 meses, mas ele vai mudar, nós estamos conversando lá com a COHAB, vai mudar de fase, então, voltando, nós estamos, acabamos de fazer as ordens de serviço de todos os projetos e o projeto ele vem junto com os topográficos. Então, elaboração de projeto. Levantamento topográfico, elaboração de projeto, eles apresentam esse projeto para SMT. Que é disponibilizado para CET, para dar uma verificada no projeto, como foi elaborado, compartilhado conosco essa verificação do projeto e posteriormente está sendo feito a autorização do início da obra. Na verdade, é isso. Então, este início dessas obras. Nós estamos aqui nesse processo contínuo, as obras devem começar até o início da semana que vem. Começar de fato, que é a continuidade da corifeu, que já tinha lá começado a colocar as placas, sabe que o início da obra é sempre assim. Elabora um TPOV, que é a permissão da ocupação da pista ou depósito. Ele permite que você coloque toda a sinalização lá para poder dar início da obra e depois você tem o início da obra propriamente dito e tem um prazo específico. A Corifeu, a princípio, tem um prazo de 3 meses para poder fazer uma permissão lá pelo TPOV, tem um prazo de 3 meses para poder implantar o projeto. Então, como são 6 lotes, provavelmente vão entrar mais ciclovias ao mesmo tempo desses lotes, porque cada lote, teoricamente, é uma empresa diferente que estaria dando início ao processo. É simples assim, mas de qualquer forma, nós vamos fazer uma planilha para poder, até para vocês entenderem, mesmo o que está na PPP, o que que está nas concorrências, que são a 02 a 03 E tem mais uma planilha que são 158 km, que são os projetos que nós estamos contratando junto com as obras que ainda estão indo para licitação, que eles ainda não foram. Nós estamos elaborando um projeto aqui no finalzinho dessa elaboração dos TRs, Para poder, para poder fazer o encaminhamento para fazer essa nova licitação, então são 48 km das concorrências, 121 km das PPPs e 158 km das novas concorrências que devem estar saindo aí, nós estamos realmente no finalzinho do TR. A gente vem elaborando, o TR realmente dá muito trabalho, imagina que tem que planejar todas as vias, tem que planilhar todos os itens que estão sendo contratados. Nós estamos no final. Com relação ao projeto de manutenção, os projetos de manutenção, nós estamos também no finalzinho. Já passou por todo o nosso jurídico da SMT, então nós estamos numa fase de homologação do processo. Também no finalzinho também. Esse também deve sair muito, muito rápido. Então acho que é isso porque, essa manutenção, ela está prevista a manutenção de todos os as ciclovias na cidade de São Paulo, então, a partir do momento que for homologado esse processo. Qualquer ciclo-faixa ou ciclovia, que está para ser feita a manutenção pode ser contratado e já ser implantado imediatamente. É isso. Quer completar Jaque

Jackeline Morena de Oliveira Melo - Quero sim, para falar o que está na concorrência, 02 até para Aline ter uma ideia. Ainda não li o seu e-mail porque foi meia-noite, não é Então eu vou olhar o seu e-mail hoje. Eu só vi hoje. Olha, gente, eu quero compartilhar porque eu não sei se aparece aí pessoal, me ajuda que eu não vejo mais, está parecendo compartilhado Sim Olha, que Maravilha! Vocês me dizem o que é E dentro do possível eu tento, tudo ainda não rolou, mas o relógio, que realmente, como o Dawton disse, é um erro de projeto, é porque a burocracia a gente tem que pedir pra SPOBRAS que tem uma empresa contratada para retirar o relógio. Então tem que andar a pari com a obra e com essas solicitações burocráticas. Eu não sabia do Relógio, mas obrigado por falar. Bom, então o relógio não é que era lá da Sena Madureira que eu falei dessa parte burocrática que saiu e ele veio para cá porque também tem uma questão de visibilidade, É um relógio de propaganda, então ele precisa ficar mais ou menos perto. Então a gente procura é, creio que aí foi o lugar mais possível, , para não atrapalhar o justo caminho, Que realmente estava bem complicado. Aí então foi feita essa conversa com SPOBRAS que já vinha sido feita antes com o Ricardo Pradas, e com fiscal anterior e por fim, deu certo, Aqui, Alvarenga. Só queria mostrar algumas coisas, que está encaminhamento e depois eu vou falar o nome das estruturas para vocês terem uma ideia, Aí no Butantã, Alvarenga. Ela está em execução agora, ela e a

Freguesia do Ó estão em execução, então é uma calçada compartilhada, teve um alargamento de passeio em alguns trechos. Eu tirei só de onde já estava mais concluído, porque isso aqui foi semana passada. É a execução das obras, Vai juntar ali com a ponte cidade universitária, e vai seguir Alvarenga. Eu acho que alguém já passou por lá, vai pela calçada e aí é deixa eu parar de compartilhar para eu ver vocês. Então, dentro das estruturas da concorrência, 02 e 03, e são esses 48 km, nós temos República do Líbano, Dom Pedro, Sena Madureira, Viaduto Bresser, Miguel Yunes, José Maria whitaker, Rui Barbosa, 13 de maio, dona Avelina Sangirardi, educador Paulo Freire. Todas essas são tidas como concluídas e algumas com essas questões que a Aline falou, de rampas para gente reajustar e tudo mais. Conforme eu vou tomando ciência de cada questão, eu chamo a empresa e a gente vai lá junto com a projetista, a CET para gente adequar e minimizar todos os problemas nessa. Nesse contrato, dessa concorrência, tem 3 contratos nessa concorrência, 02, 03. Esse é o contrato 03 dessas vias que eu falei e a gente tem agora previsto para terminar até setembro, como Dawton falou, João Batista Conti, Nagib Farah Maluf, viaduto Itinguçu e um trechinho da Jacu-pêssego. Quando eu falo assim, parece que é toda via, Mas cada uma tem a sua extensão que a gente vai mandar pra vocês, por exemplo, o viaduto Itinguçu é só uma ligação. É um pedacinho pequeno de 200 m, Jacu pêssego, 900. Então assim, não é toda via, Bom, partindo para o contrato 04, que faz parte também da concorrência 02, 03, concluídas que nós temos aqui, ressaltando que tem essas questões, é Jaguaré, avenida Jaguaré, Gastão Vidigal, ponte Cidade Universitária, Tiradentes, Santos Dumont, no campo de Bagatelle. Ponte do Jaguaré, que ainda estava com uma questão de projeto, De como ia ser feito, e para iniciar o nós temos doutor Abraão Ribeiro, Mutinga, Ordem e Progresso e Raimundo Pereira de Magalhães do contrato 05, das concluídas, com essa ressalva, Indianópolis, Nações Unidas 1 e 2, porque ela é bem extensa e a gente dividiu em 2 partes, engenheiro Alberto Zagottis, Armando Arruda, que acho que é a que foi a que a Aline mandou e para iniciar, Carlos Caldeira e radial leste. Então a gente está nesse prazo. Em execução, no momento eu tenho agora a Freguesia do Ó e Alvarenga como eu mostrei, A Freguesia do Ó, ela não está tão adiantada, Então eu tenho foto só de pavimento quebrado e não trouxe aqui pra vocês e Alvarenga. As outras estamos aguardando a organização da empresa para dizer qual que ela vai começar e assim que começa, a gente vai junto com o pessoal da CET para marcar, para minimizar, esses eu peço até desculpa dessas coisas que foram incorretas, Mas para minimizar esses problemas, a gente anda junto a pari passu e eles começam a executar. Eu fico fiscalizando e vendo o que tá. Essas demandas, como Aline mandou agora e vocês outros mandaram, é o que eu vou vendo de problema, eu chamo a empresa e a gente vai lá, como foi o relógio, por exemplo, Então, por enquanto, é isso que eu tenho que falar.

Dawton Roberto Batista Gaia - De qualquer jeito só, não querendo cortar porque realmente as mensagens são muito grandes, nós vamos fazer uma listagem até o Luciano se colocou aqui, no chat, mas vou fazer uma listagem e encaminhar para eles. Eu acho mais fácil. Manda pela CTB, eles vão ter ciência de tudo o que está acontecendo para poder fazer acompanhamento. Eu sei que algumas perguntas aqui, como eu tinha falado, o Pedro está com problema de horário Eu vou passar a pauta do andamento da SP, do BIKESP e depois a gente volta para esse assunto aqui. Se vocês me permitirem. Porque realmente ele está com problema de horário aqui, depois nós continuamos com essas perguntas.

Pedro Ivo - Oi pessoal, bom dia, obrigado aí pela troca da ordem da pauta, que tinha uma reunião logo mais sobre o plano de integridade aqui da Secretaria. Eu vou precisar sair, tá Ó pessoal o BIKESP, ele bom, a gente já havia falado, do convênio com a USP. Então, o início do projeto piloto, ele tá no conselho de ética da USP e, ato contínuo aqui conosco. A gente caminhou para nossa diretoria financeira para viabilizar, Para verificar a questão financeira para gente colocar o programa, nesse primeiro momento, para vamos dizer assim, para rodar, Então tá caminhando, tá Eles também têm procedimentos internos na USP lá em relação à comissão de ética, uma série de coisas que foi na sexta-feira para comissão de ética deles, o nosso também, acho que ela está própria sexta-feira e também a gente já encaminhou para o nosso financeiro aqui na Secretaria, E o processo da regulamentação do programa é que a gente queria, a gente está com uma ideia

aqui porque, assim como os órgãos que se manifestaram, eles entenderam que ainda há algumas coisas no aspecto orçamentário financeiro que precisam ser definidos e ao nosso ver, esses aspectos fosse melhor que a gente discutisse após as pesquisas da USP, não é Então, a gente pensou num primeiro momento e a gente deixar um stand by, para quando a gente colocar novamente o processo para tramitar, a gente já tem alguma coisa mais robusta. Qual que é a nossa preocupação A gente tentar solucionar o problema agora e ficar batendo na mesma tecla por conta da necessidade, talvez mais algum cenário complementar, que é o que a gente está buscando aí com a parceria da USP, tá, então assim, essa parte do projeto está andando. Agora são as questões, um pouco mais, vamos dizer assim, burocráticas. Mais em relação a liberação de valores, Para poder colocar o programa e também a questão interna da USP, no que se refere a Comissão de ética que eles têm que passar, , que a gente vai ter aí livre consentimento, , para poder fazer as pesquisas, enfim, então tem os trâmites internos lá, junto ao comitê de ética, como tem toda a pesquisa. Tá bom

Rogério - Eu quero saber se tem algum número de SEI ou documento para a gente acompanhar esse convênio. Se foi publicado no diário oficial. Qual é a documentação oficial disso Por favor. Eu também não vou poder ficar perguntando, eu só quero perguntar ali, para Jaqueline, referente ao anterior, depois ela responde, é a ponte do Jaguaré, não entendi, vai mudar o projeto, depois você me diz por que aquilo ali é problemático Obrigado.

Pedro Ivo - Eu vou disponibilizar aqui no chat o número do processo SEI. Tá bem Daí vocês vão consultar porque ele está aberto, é só vocês entrarem no link. Lá tem tudo, ele é público, Então vocês podem consultar, eu vou colocar aqui no chat, e aí vocês podem consultar, tá bom

Jean Carlos Martins do Vale - Eu acho que eu não entendi direito, então oficialmente o BIKESP tá paralisado em stand by por enquanto?

Pedro Ivo - Não, Jean é que são 2 processos, um que foi a regulamentação que nós chegamos a encaminhar uma minuta, que foi Tivemos um trabalho inclusive com o banco mundial, tudo bem essa é a questão da regulamentação que passou pelos órgãos SPTRANS, CEMOV e voltou com recomendações. O segundo é o convênio da USP que já tem um projeto piloto que vai nos auxiliar também, Não só a ver como que vai ser a execução, mas também em relação ao aspecto, vamos dizer assim, econômico-financeiro, o que acontece, a grande questão é que nós conversamos, inclusive com a fazenda, seria a projeção de cenários, foi com isso que voltou o processo de regulamentação, então apenas para a gente no processo de regulamentação para a gente não ficar tropeçando, indo e voltando, o ideal seria esperar esse cenário da USP que é esse processo que é onde vai ter um projeto piloto e com esse cenário retomar aquele projeto para ele vir com mais robustez para gente poder soltar o Decreto, a regulamentação e atender, as questões que foram levantadas, em especial sobre, a parte orçamentária, financeira. Tá, então é isso. Então ele não está inviabilizado de maneira nenhuma. Tanto que a gente vai fazer o teste agora com a USP, é começando com recortes específicos, e a gente tem o da regulamentação, que avançou e voltou com algumas recomendações, só que assim, para gente poder atender essas recomendações, o mais seguro, a gente fechar de vez a regulamentação é esperar esse recorte, esse projeto piloto para a gente poder avaliar como que é o programa na rua, entendeu Então assim não tem nada inviabilizado, não tem nada parado, tá

Jean Carlos Martins do Vale - Tá certo, obrigado.

Jackeline Morena de Oliveira Melo - Thomas.

Thomas - Ah, sim. Eu ia perguntar a gente, escreveu, quando o Christian mandou um e-mail com as pautas, a gente pediu para vocês já trazerem essa planilha de quais obras estão rolando, quais os nomes das vias, qual a quilometragem e qual contrato eles estão se é licitação, se é PPP, qual é o lote Então vou reforçar para isso ser trazido já pronto na próxima reunião para a gente poder comentar. Porque é muito bom que você está visitando as obras. Está vendo os problemas Mas a ideia era trazer já essa lista pra gente falar, ó, aí você ia mostrar a lista e falar, ó, via A, tem esse

problema aqui, está na altura do número tal e você já tem isso de bate pronto Jaqueline, para poder falar com a empresa e poder ir atrás de quem é o responsável para resolver cada problema. Aline fez um levantamento da Hugo Beolchi que a gente já tinha falado na outra reunião, a Sena Madureira também está desde vai fazer um ano que ela está em obra e tá em problema que a gente avisou em junho do ano passado que não foi resolvido. Como as rampas, o trecho estreito ali no Ibirapuera, tem um pedaço onde aquela parte que eu falei já nas últimas 2 reuniões para o Gregório, quando ela vira a ciclovia, na última quadra, ali perto da esquina da Botucatu, não arrumaram o concreto. Então está naquela coisa que você ainda é arremessado para a pista dos carros, no contrafluxo, então tem vários problemas nas obras que estão rolando, algumas que vocês considerarão entregues e que não foram resolvidas. A Sangirardi ainda não arrumou ali no meio do canteiro, ainda tem trecho que está sem tem trecho que não fizeram o asfalto na subida da dona Avelina ainda está sem paralelepípedo. Então, tem vários problemas que a gente vem avisando a algum tempo. Que não foram resolvidos ainda, mas não sei por que vocês considerarão obra entregue, então tem problemas que não sei como vocês vão resolver, mas vocês vão ter que resolver porque a gente avisou de verdade, é isso. Não sei qual é a falha de comunicação aí se é com você, chegou depois, então você nem sabia disso, provavelmente, mas tá lá no histórico. Tem vários elementos que a gente mandou para o e-mail do CMTT, relatando o problema e não foi resolvido, entendeu Então tem essa questão de ok, tem que fazer esse levantamento, tem que mostrar e tem que ver como vai resolver, porque tem coisa que é perigosa. Então curva de ciclovia que te projeta para fora da ciclovia numa ladeira, numa via que é 50 e te joga no contrafluxo dos carros é o tipo de coisa que alguém vai ser atropelado por falha de projeto e aí a culpa é de quem projetou. É culpa da prefeitura, não importa se foi CET, foi terceirizado, mas é uma coisa da obra e do projeto. A mesma coisa acontece em outros lugares que a gente já avisou da Hugo BO, que é o projeto original, era ciclovia pelo canteiro central do viaduto não sei porque mudaram, mas o que acontece A sinalização ali acaba de repente. O pessoal segue pelo meio do viaduto porque não tem nem a sinalização dizendo que você tem que pegar a calçada direito, não tem a travessia de ciclista para a calçada, que já não deveria usar calçada, mas tudo bem. E aí a pessoa atropelada no viaduto, mas vocês vão dizer que ela não estava na ciclovia, mas ela não tinha como adivinhar ciclovia, entendeu Porque não tem a sinalização ali. E aquela coisa, vocês fizeram a Hugo Beolchi que é um exemplo clássico onde a CET, não pensando como ciclista. Você tira o ciclista no canteiro central, faz ele atravessar para calçada na direita, faz atravessar um acesso, pegar a calçada de novo, atravessar para alça da Bandeirantes, pegar um trecho de ciclovia para atravessar de novo lá na frente, 2 vezes, sendo que se ela tivesse ido direto pelo canteiro central do viaduto, não teria nenhuma dessas travessias, entendeu E tem espaço ali, porque as pistas ali são super largas. E é o tipo de coisa que o ciclista vai para o viaduto, porque não faz sentido, porque o farol onde ele tem que atravessar para acessar a calçada, demora mais do que simplesmente cruzar o viaduto fora que não têm a sinalização para ele cruzar para calçada. Mas só pra história. Então, é o tipo de obra que a gente avisa, a gente fala, a gente mostra, mas mesmo assim não foi consertada. A Sena Madureira é outra história, Sangirardi e tantas outras aí. Então, esse tipo de coisa, por isso que a gente pediu, traz a planilha avenida tal, rua tal, quilometragem, qual contrato tá, e aí a gente apontar os problemas. Porque a gente fica indo e vindo nisso, aponta. Problema que continua lá o problema. Um ano depois Sena Madureira está com o mesmo problema.

Dawton Roberto Batista Gaia – Bom, Thomas, essa semana, no início da semana que vem, essa semana não, porque está essa semana é curta. No início da semana que vem nós fazemos essa planilha e encaminhamos para vocês até antecipado, para que na próxima reunião a gente já tenha isso, organizado nesse formato que está propondo aí. Então é isso, vamos, vamos mandar a planilha terça, quarta-feira que vem. Vocês já estarão com essas planilhas aí e a gente vai falando, e se tiver mais alguma dúvida, a gente vai falando no meio desse processo aí. Acho que mais fácil a gente tratar disso nesse formato.

RICARDO PRADAS - Deixa eu aproveitar esse gap para atualizar, é Ata de manutenção, que o Dawton citou, está para sair e a gente só precisa alinhavar uma parte final, que é uma obrigação

para contratação integrada, é que eu comentei na reunião passada de projeto com obra, com execução de obra aí dos 158 km. Márcio me ajudou com uma pendência que tinha essa semana para gente atualizar. E aí tem algumas coisas que a legislação da 14133 pede como o mapa de risco e o estudo técnico preliminar, é isso, sendo conversando aí com a administração superior, precisa tomar ciência, o secretário precisa tomar ciência antes de tudo que a gente está fazendo e a gente já encaminha. Acredito que essa semana mesmo tá, obrigado.

Dawton Roberto Batista Gaia - Pode continuar Ricardo, você está com atualização das contratações, o projeto executivo, mais obras.

RICARDO PRADAS - É, é isso, esse aí é isso, isso encaminhando nesse formato que a primeira vez que a gente faz, não existia esse tipo de contratação antes da legislação, pelo menos não no formato que ela coloca na 14133, a gente está fazendo conforme está descrito nos procedimentos da licitação, não tem nenhuma jurisprudência para falar essa é a receita do bolo para você seguir, só você fazer com o objeto correto e adequar o objeto. Então a gente está fazendo, acertando o formato nessa primeira, logo na sequência, a gente vai usar mais ou menos o mesmo formato para encaminhar o restante. Aí os 101 km, em havendo uma concordância da chefia da pasta, a gente sempre manterá esse tipo de processo para os próximos encaminhamentos aí, dado que quando chega para a gente, já está provado em audiência pública. Então aprovado em audiência pública, a gente tendo os locais mapeados, a gente vai fazendo pacotes, como a gente vem comentando aí nas outras seções da Câmara temática. É como se fosse um modus operandis de estado, Sempre, a gente vai fazendo programações de implantação em pacotes e se tudo der certo agora, segue contratando projeto executivo e execução da obra em conjunto. Acho que a gente já tem um bom patamar para isso. É isso.

Dawton Roberto Batista Gaia - O Ricardo falou dos 158 km que nós estamos fazendo aí no finalzinho do TR e posteriormente, os 101 km já estão previstos para seguir a mesma linha de procedimento de ação. Aí então, saindo 158 km, logo em seguida já está sendo elaborado o TR, logo em seguida, sai também os 101. Lucian?

Lucian De Paula - Oi, gente, qual que é o prazo previsto e qual que é o cronograma previsto dessa parceria com a USP e o que exatamente eles vão fazer, vocês nunca detalharam direito o que é essa parceria Então vai sair o piloto, ou a parceria é só o projeto piloto e outra coisa, além de projeto piloto, queria que você detalhasse mais isso, tanto de escopo e do qual o prazo previsto para conclusão disso depois de começar. Sobre a questão orçamentária, se tem alguma expectativa, assim de qual o montante orçamentário previsto para projeto piloto ou para começar etc...

Pedro Ivo - Bom, o escopo do convênio não é só o bike. Ele tem outros escopos, não sei agora, de cabeça eu não lembro, mas assim, um deles, que é um dos principais, é justamente viabilizar o BIKESP, que a gente pediu para que priorizasse agora em primeiro lugar, Com a participação da ciclo cidade e tudo mais. O prazo dele, salvo engano de 4 ou 5 meses, tá E a questão financeira não deve demorar, mas eu dependo aqui da data, porque você sabe que a gente tem vários trâmites aí. Questão de recursos, Mas acredito que não seja problema. A gente está bem otimista que venha logo. Tá bom, eu coloquei aqui no chat o número, , processo que tramitou esse convênio. Ele tem alguns outros objetos, eu ele tem, inclusive, um nome que agora de cabeça, não me lembro, tá Mas o que a gente fez A gente encaixou o bike dessa vez, como uma das prioridades, Tanto que é o que vai ser iniciado e assim, o prazo da USP é de 4 a 5 meses, tá É o que eles nos passaram.

Jackeline Morena de Oliveira Melo - Bergo.

Jose Renato Bergo - Bom dia. Estamos falando aqui de coisas sustentáveis que é importante. E eu vejo assim que os coletivos aqui estão atuando bastante, ajudando vocês a fazerem essas vistorias aí, Eu ia comentar de duas ciclovias que tem a ver com o ciclo centro, que é onde o ciclo centro atua que eu entendi que a Jaqueline disse que estava entregue. Mas eu acho que não.

Principalmente a gente tá falando ali da Santos Dumont com a Tiradentes. Essa com certeza não estão nem perto de estar finalizada. Não tem nem sinalização, tem muitos nichos assim, buracos. É então, aí não entendi qual que foi a colocação dela. Depois já aproveitando aqui, o Thomas levantou aí a questão sobre as ciclovias, que tem problemas de projeto, vamos dizer assim, acho que é a da Rui Barbosa com a treze de maio, é uma curva que faz o ciclista cair pra dentro da pista. Então eu não sei se vocês vão colocar grades, se vocês vão arrumar a calçada, porque na última reunião já comentei sobre isso. A gente passou lá, continua do mesmo jeito. Inclusive, também no viaduto Gugliese tem de novo, ainda está lá uma fissura entre o concreto e o asfalto e que é muito perigoso. É, então, assim, precisava ter uma atenção para isso, porque o traçado ali não é inteligente e ele é perigoso. Também, já na sequência, já falando disso, teve um pessoal lá, acho que sociedade civil de reciclagem e eles colocaram um monte de coisas para receber reciclagem lá no meio da ciclovia. Logo ali, na saída dessa curva que vai entrar na Rui Barbosa, Então faz a curva, você vai um pouquinho mais para frente, está lá vários caixotes, umas coisas assim, com recicla. Eu tagueei os caras na internet, mas ninguém respondeu, está lá ainda, dá vontade de pegar e jogar isso no meio da pista de carro, que daí eu acho que a CET vai rapidinho e tira. Então precisava ver isso. A da Santos Dumont com a Tiradentes. Queria entender ali como é que vai ser a saída, se é Bi-direcional ou não. Eu já tinha feito essa solicitação há muito tempo atrás do projeto, porque até hoje eu não entendo se a pista da Tiradentes vai ser do lado direito, vai ser no central, vai até a Pinacoteca ou não O asfalto está novo, está feito, mas a gente não sabe qual que é o traçado ali e se isso vai sair no segundo semestre mesmo. Então tem essas duas ciclovias que eu tinha entendido que estava entregue, mas não está. E já vou aproveitar para terminar, falando aí do BIKESP, a gente está falando que tem um convênio com a USP, mas qual o departamento Eu tinha contatos lá na USP. Eu queria saber se era da engenharia, Matemática, se é da filosofia, quem é da USP Quem da USP,

Dawton Roberto Batista Gaia – Matemática, Professor Fabio que é o chefe da cadeira lá.

Jose Renato Bergo - É matemática econômica que estamos falando?

Dawton Roberto Batista Gaia – Nós estamos falando de pesquisa e esse é o sentido. É lógico que ele vai falar também da viabilidade financeira de tudo isso aí, não tenho dúvida disso. Mas eu acho que é importante, por exemplo, a proposta é fazer um projeto piloto. Eles estão formatando esse projeto para poder colocar praça, para gente poder experimentar mesmo. Então o exercício, a proposta da própria parceria é elaborar um projeto piloto e colocar na praça. A partir do projeto piloto, aí sim vamos fazer os estudos do que significa todos esses valores que estão sendo propostos, que deram início lá na proposta e nos levantamentos, nos estudos que o banco mundial fez. O banco mundial fez um estudo muito abrangente e nós queríamos que... nós não, foi uma recomendação da Secretaria de finanças que isso fosse focado e se fizesse recortes para poder ter um valor mais exato em determinadas áreas, em determinados segmentos, quer dizer, é um recorte. Por exemplo, vou dar um chute, porque não é isso que está determinado. Esse, por exemplo, que seja feito com estudantes do segundo grau no período noturno, chutando, aí vai fazer um recorte. Então é a partir desse projeto piloto que vai se determinar como é que vai ser feito isso. Mas como o projeto é um piloto mesmo, está sendo elaborada proposta, a ideia é que quando estiver formatado, nós possamos trazer aqui para poder apresentar para vocês.

Jose Renato Bergo - OK, agora já estou aproveitando Dawton, desculpa aí assim, a gente aqui, os ciclistas, ciclo ativistas, a gente não pode participar desse projeto piloto já ou esse participante tem que ser aluno da USP, tem que ser aluno da graduação, da matemática, para fazer isso, porque eu acho que assim, aqui dentro do nosso grupo, com certeza tem as pessoas que gostariam de ir lá entender dentro do que está acontecendo. Então, se pudesse sugerir isso, seria super.

Dawton Roberto Batista Gaia - Não vejo problema nenhum. Não vejo problema nenhum. Seria ótimo vocês participassem, vou recomendar, agora,

Jose Renato Bergo - E isso, por favor, que vai ser Superinteressante a gente saber in loco o que está acontecendo.

Dawton Roberto Batista Gaia - Porque o projeto piloto, ele tem a ver, são pessoas que vão andar de bicicleta. Só precisa ver se vai ser selecionado determinadas regiões, então essas pessoas serão selecionadas, são pessoas dessa região para poder fazer o piloto. Mas tranquilo.

Jose Renato Bergo - Então a gente aqui, com a união dos ciclistas aqui de São Paulo, a gente está em todas as reuniões têm bike zona leste, zona Oeste, norte, tá conhecendo todo mundo, beleza. Eu lembrei, só para não tomar mais tempo, eu lembrei aqui de um negócio que é o seguinte, na última reunião eu falei sobre descarte de entulho ali, atrás do memorial e também na rua do bosque. De novo esse mês aconteceu mais uma vez. Assim, esses convênios que você faz com a USP não dá para fazer com a polícia civil, de ir lá e descobrir quem que são esses caçambeiros, porque isso aí eu comentei, é uma máfia. O Caio levantou aí a mãozinha, Caio, vamos fazer uma reportagem sobre os caçambeiros na ciclovia da ciclo-faixa, porque é ato contínuo. A prefeitura ou a subprefeitura vai lá, retira o entulho e na semana seguinte, os caras vão lá e jogam. Isso está acontecendo há mais de 12 anos. Eu falei com o rapaz que trabalha lá no memorial e fala assim, eu passo aqui há 10 anos. Há 10 anos eu vejo isso, 10 anos. Lixo na ciclo-faixa, entulho, não é possível. Entendeu É um problema de saúde, é um problema civil, é um problema de desrespeito com ciclista. É impossível a polícia civil não saber quem são esses caras. E vocês, como CET, vocês têm obrigação de apontar essas coisas lá, entendeu

Dawton Roberto Batista Gaia - Bom, Bergo, eu entendi. Eu acho que a gente tem que fazer o encaminhamento mesmo disso aí. Já fizemos. Nós faremos novamente. Todos nós sabemos o tamanho do problema que essa história do entulho jogado no meio da rua da cidade, É um problema. Ele tem a mesma dimensão do roubo de cabos elétricos, Realmente é uma coisa muito grande que ficou na cidade e é problema de polícia mesmo, é um problema de polícia civil, polícia militar, precisa prender as pessoas. Não é um problema simples, não estou aqui querendo te cortar, mas é porque realmente tem. Nós vamos encaminhar e nós a Secretaria, CET, SP trans. A gente não tem como atuar nessa questão do cara que tá jogando entulho na rua. Se for pego ou se a gente tiver presente, sim, podemos denunciar lá colocando a placa, mas fora isso é um problema de polícia. Realmente não é fácil.

Jackeline Morena de Oliveira Melo – A gente pode falar sobre o campo de Bagatelle. Como eu tenho por trechos de obras civis, ela não está pronta teve uma questão de tubulação da Comgás e da Sabesp, e aí teve uma nova proposta, Para gente remanejar para ficar viável estruturalmente e o próximo passo da empresa, mas a gente pode conversar sobre o projeto, eu vou alinhar com a CET, eu entro em contato pela Câmara para gente falar. Caio bom dia, prazer em te ver.

Caio Guatelli - Bom dia. Obrigado aí pelo convite. A primeira vez que eu participo, posso fazer uma pergunta direta para o secretário Celso, se ele está presente?

Celso - Estou presente. Pode fazer.

Caio Guatelli - Tudo bom, secretário Muito prazer em falar com o senhor.

Caio Guatelli - É secretário, então, uma das questões que eu venho fazendo, insistindo com a prefeitura já faz um ano que eu faço essa pergunta é Quanto que a gente pode confiar que a prefeitura vai entregar o plano de metas em relação à malha cicloviária, Porque quando essa gestão começou o plano de metas, ele reduziu o que o plano de mobilidade da cidade tinha previsto que era a construção de +400 e alguma coisa, 420 km e a gestão diminuiu o plano de metas para 300 km, nessa gestão. E até agora a gente viu muito pouco pelo que eu estou entendendo na reunião, vocês pretendem acelerar um pouco mais essa construção agora já no meio do mandato, Mas parece que começa a ficar meio apertado o tempo para entregar essa meta de 300 km. Como que vocês acham que...

Celso – Então, como eu disse estou aqui não completou um mês ainda no cargo de secretário Mas eu tenho dado atenção muito grande para isso, com o Dawton quase que diariamente a gente tem falado a respeito disso. E eu tenho o cronograma aqui, a gente cumpre sim os 300 km, nós temos algumas licitações que estão muito próximas de serem publicadas. Então o grau de confiabilidade pode colocar em 100% que nós conseguiremos atingir a meta dos 300 km, aí até queria ver com o Dawton parece que a gente até ultrapassa, não é isso? Falo porque eu não tenho o número exato na cabeça, mas eu sei que nós temos algumas coisas muito grandes muito próximas de serem publicadas.

Dawton Roberto Batista Gaia - A princípio, nessa primeira 325 km logo nessa primeira listagem. Mas como tem mais 101 que estão sendo preparados, que logo em seguida será publicado. Então nós estamos falando de 400 km aí que estão sendo propostos nessa gestão ainda.

Caio Guatelli - Então vai conseguir contemplar a exigência do plano de mobilidade, O PLANMOB?

Celso - Claro, claro, e até também é importante, viu, Caio também deixar claro aqui eu vi que foi falado, mas até para reforçar a licitação para manutenção das ciclovias, está em vias de ser assinada, já tem um vencedor, a licitação já ocorreu, e também é uma coisa inédita na cidade, Quer dizer, vai ter um contrato de manutenção para todo o sistema cicloviário, então é, eu acho isso também, uma ação muito importante da prefeitura.

Caio Guatelli - É, eu acho que é importante esse compromisso, porque a gente viu aí já faz mais de 1 ano e esse acompanhamento que eu tenho feito pela folha. Nesse período, foram construídos só 4, E como é um quarto da gestão, mais que um quarto da gestão, até a gente fica nessa expectativa de como que vai recuperar esse tempo praticamente perdido, Em relação também a participação aqui do senhor nesse encontro, é a minha primeira vez também aqui, mas eu acompanho o trabalho dos ciclo-ativistas. Acho muito importante a participação deles nas decisões do que a CET vai melhorar, o que vai ser Porque, como o Thomas falou, tem algumas partes das ciclovias, das ciclo-faixas, que fica praticamente impossível o ciclista fazer em cima da bicicleta, ele tem que descer e isso acaba que desconfigurando a função dessa via modal de bicicleta. Então, acho que assim, um comprometimento da CET, a participação dos cicloativistas é essencial e é muito legal que São Paulo tem essa oferta de tanta gente que sabe, como o Guilherme, como Thomas, o Sasha e o Bergo, tantas pessoas que conhecem como fazer esse tipo de engenharia, aí não é Tenho mais uma pergunta para o senhor secretário, com relação à construção da ciclo passarela, a gente sabe também que tem essa questão de nome está indefinido. E a Erika Sallum era uma pessoa que lutava bastante. Ela tinha um papel significativo aí para comunidade dos ciclistas. A gente está com essa indefinição, para o ambiente da mobilidade urbana de São Paulo, o nome dela é muito significativa e a gente ainda não sabe o que vai ser, Porque nas reuniões da operação urbana Faria Lima, o nome dela já ficou definido como o nome do projeto, só que a SPOBRAS insistiu em usar o nome do Bernardo Goldfarb e foi assim que foi publicada as últimas decisões, do projeto. Como que fica essa esse pedido da comunidade de ciclistas para usar o nome da Érica como o nome do novo Ciclo Passarela

Dawton Roberto Batista Gaia – Se o senhor me permite, eu vou responder secretário. Ontem, falei com Antônio ainda da sobre essa passarela está indo vento em popa, está abrindo os envelopes, na questão da construção da passarela foi elaborado o projeto está contratando a obra e já abriram os envelopes. Então, naquela fase final, essa fase que a gente tem de homologação, então ela tá exatamente nessa fase de homologação do processo de contratação das empresas, então ainda não abriu os envelopes para saber quem é o ganhador. Mas está um pouquinho mais adiantado do que nós já abrimos e já sabemos quem é o ganhador, só falta homologar, mas de qualquer forma, eu falei bastante com o SPOBRAS sobre isso. A questão é que tanto é que estão usando muito, inclusive nas câmaras temáticas, Bernardo Goldfarb / Erika sallum, porque no projeto já tinha sido elaborado, já tinha sido encaminhado, tinha sido tratado neste formato como Bernardo Goldfarb. Eles não conseguem mudar isso nessa fase, porque eu só consigo colocar o

nome de uma passarela depois ou de qualquer obra depois que ela estiver pronta. Então, mas o processo está sendo encaminhado para esse formato e com certeza existe nenhuma resistência de nenhum lugar, tanto é que eu sou um dos coordenadores pela SMT, representa a SMT na questão da operação urbana na Faria Lima. A votação lá no comitê, lá junto do grupo de gestão, foi unânime em mudar o nome da Érica Sallum, o problema que nós não podemos mudar nessa fase, sim está garantido que será o nome dela O que a gente vai ter que fazer é o encaminhamento.

Celso - Tá, e outra coisa também, Caio para concluir, aí você comentou da importância, da participação dos ciclo-ativistas e tal em relação a todas as questões, também quero deixar claro que eu sou entusiasta da causa de vocês, tá Eu faço questão de participar de todas as reuniões, tá, até me foi perguntado, não precisa perguntar, eu sei que até o Dawton chegou, falou, “ó, estão perguntando se você vai participar”, eu irei em todas. Estou participando de todas, porque eu acho importante eu participar do CMTT todas as câmaras temáticas, eu quero dizer, tá, porque eu já participei no passado, como diretor de sistema viário, diretor do DSV. Então eu preciso estar antenado nisso. Agora, é claro, como você disse, eu acho muito importante essa participação, inclusive minha, para que eu possa estar ciente e colaborar nas melhorias, no dia a dia de vocês, porque tem muitas questões, eu vejo vocês falando, “Porque tem um problema na curva tal que foi feito de uma forma que tem buraco”, “à tem não sei o quê”. São melhorias, a gente implanta, sempre tem críticas ou alguma reclamação, alguma coisa. Então a ideia é que a gente possa, pouco a pouco, colaborar com a melhora do sistema como um todo. Então me parece que é muito importante, inclusive a minha participação para eu saber de perto quais são as dores de vocês, E trabalhar ativamente desse lado para que a gente possa melhorar, não é. Como eu disse, essa licitação e contrato agora de manutenção, acho um puta avanço. Vai poder facilitar muito e inclusive nessas nossas reuniões aqui, porque os problemas que forem apontados poderão ser resolvidos até de uma forma muito mais rápida e ágil. Porque aí a ordem de serviço vai partir daqui. Então isso me parece que é muito significativo para vocês. Então, é isso. Agora só pra finalizar, eu não sei se para você, eu de verdade eu não entendo muito desse aplicativo e eu vi aqui que apareceu alguma mensagem para mim, eu não sei quem foi que mandou, foi você mesmo é, eu vi mas pagou muito rápido, apagou. Eu estava olhando assim, mas apagou muito rápido e depois caiu a conexão eu não sabia onde encontrar.

Caio Guatelli – Depois o Dawton pode passar meu contato direto para o senhor, eu queria, talvez, se o senhor puder, nas próximas semanas a gente fazer uma entrevista com o senhor para a Folha, era isso que eu tinha.E agora, para encerrar minha participação aqui de modo bem rápido, como o senhor também está começando agora, o senhor acabou de falar, eu acho muito importante colocar alguns pontos aqui das deficiências da malha cicloviária de São Paulo. Deve ter um monte assim, mas nesse período que eu tô escrevendo para o ciclo Cosmo da folha, eu acho que assim uma das coisas mais importantes que a gente tem que prestar atenção à segurança do ciclista na cidade que isso está assim, a gente passou por uma fase terrível, muita gente sendo atropeladas, várias pessoas perderam a vida e eu acho que isso poderia ter sido evitado se houvesse uma maneira de delimitar melhor a importância da da malha cicloviária. As conexões da malha cicloviária, por exemplo, a zona leste, eu acho que ainda tá, o Lucian, pode me dizer se sim ou se não ainda está desconectada a zona leste do centro expandido da cidade de São Paulo, que eu acho que é um absurdo, Então, as conexões cicloviárias para todas as regiões se conectarem e a segurança do ciclista na cidade, então acho que isso é essencial, a participação dessas pessoas que estão aqui, dessas mulheres, desses homens que conhecem muito de ciclismo, que são esses cicloativistas. E eles têm muito a oferecer aí para a prefeitura.

Celso - Não, com certeza. Eu sou favorável, todas, como eu disse, todas as câmaras temáticas, não só de cicloativista. A gente está tendo agora a questão também, que a prefeitura está empenhada também em relação à segurança também dos motociclistas, também, cicloativista, a luta constante será essa mesmo para melhorar a segurança de todos os modais, porque, na verdade, todos são importantes e eu acho que pouco a pouco a gente vai conseguindo

conscientizar. Sei que é um trabalho duro, árduo e demorado, mas a gente acaba conseguindo aos poucos, conscientizar todos para que tenhamos uma convivência mais pacífica, , dentro da cidade de todos os modais que as ciclo-faixas, a bicicleta é um modal que está em expansão. Acho que é o futuro. É o futuro, porque fora do Brasil eu já tive a oportunidade de visitar outros países onde já é uma realidade e já se trabalha muito mais para os pedestres, ciclistas do que para os veículos, ao trânsito de veículos, Então é uma realidade. Eu acho que é o futuro e é uma luta constante. Pouco a pouco a gente vai conseguindo expandir vai melhorando aí as condições, inclusive de segurança para todos, viu É isso aí.

Caio Guatelli - Muito bom muito obrigado secretário.

Celso - Obrigado, Caio, abraço, tchau. Estou aqui viu gente qualquer coisa é só falar.

Jackeline Morena de Oliveira Melo - Jean, por favor.

Jean Carlos Martins do Vale - A bom. Eu queria fazer algumas perguntas, mas antes eu queria dizer que eu acho muito legal que o secretário vai estar em todas as nossas reuniões agora. Isso vai ser muito legal mesmo. É, na verdade, eu queria falar sobre um problema na Vila prudente. Dawton estava analisando aquele documento que eu tive acesso, referente às audiências públicas que vão acontecer e eu vi que a proposta que vai fazer a conexão do lado leste, ao lado Oeste do terminal da Vila Prudente, ali na ciclovia da Ana Mello, eu vi que a proposta ela tá para passar pela calçada. Queria conversar depois com você ou talvez com alguma outra, algum outro setor para gente tentar resolver isso de outra forma, porque estava olhando as contagens de ciclistas que tem ali na região e a última contagem que está disponível no site da CET hoje é de 2018. Se eu não me engano, 2018, 2019 tem 5 anos e já mostrava uma média de 991 pessoas, de 991 bicicletas passando ali. Diária é a proposta de passar pela calçada na frente do terminal de ônibus e da estação da Vila prudente. Assim, eu acho que vai ser um problema muito sério com o pedestre ali. Queria ver se a gente consegue resolver isso para passar linearmente ali pelo canteiro central, Porque, quando foi feito o trech suíte, Que a licitação foi executada, tudo foi construído, já os pilares e tudo mais foi feito a ciclovia do lado Oeste, ela está pronta, o lado leste é no sentido bairro, O lado Oeste no sentido centro aí e está desconectado. Hoje está desconectado esses 2 pontos e a proposta que tem naquele documento é para passar pela calçada. Isso Eu Acredito que vai gerar um problema muito sério, porque eu estava olhando também o manual 13, que é do espaço cicloviário e diz que o espaço mínimo para bicicleta a partir de uma contagem de fluxo de mais de 1000 bicicletas por hora, é 1 m e meio, o mínimo, então 1 m e meio de ciclovia unidirecional, não é bidirecional, no meio da calçada, na frente de uma estação de metrô, eu acho que vai gerar um problema muito Sério. Eu queria resolver isso antes de acontecer o mais grave, Porque como eu falei, a gente já tá conversando já tem um ano aí, provavelmente. Eu estou te notificando, que era uma obrigação do governo do estado, Durante a execução de toda essa questão do metrô e tudo mais realizar essa ciclovia. Não foi realizado. Agora está tudo pronto e agora vai virar uma obrigação do município fazer isso. Então o custo que era do governo do estado vai passar a ser do município. E além do conflito tipo social que vai existir ali, entre ciclista e pedestre, um tráfego enorme de pessoas ali passando e eu falo isso porque a contagem que tem ali de 991 pessoas, média é de 5 anos atrás. A gente realizou aquela contagem em São Mateus lá, Com aqueles contadores e deu mais de 820 pessoas em São Mateus, que é tipo na ponta dessa ciclovia, no extremo dela. Então o tráfego que tem hoje na Naya Melo, inclusive eu vou tô pretendendo emitir um ofício pela CTB pra solicitar uma contagem nova ali na frente do terminal, Da Vila prudente, para a gente ter um número atualizado. Mas se há 5 anos atrás já era 991 pessoas, hoje o tráfego com certeza deve estar acima de 1000-1200, provavelmente. Esse é um ponto. É, eu também queria falar de um outro ponto que ficaram devendo para gente desde dezembro, que é uma planilha que a gente solicitou. Eu e o Lucian, a gente tinha falado sobre a questão orçamentária que a gente queria fazer uma análise de quanto foi programado, empenhado, executado efetivamente do orçamento desde 2019 mais ou menos ali que a gente tinha solicitado para a gente ver como foi a aplicação do orçamento, Do que aconteceu desde 2019, ali inicio mais ou menos do mandato. E não chegou a essa planilha. Tem

6 meses para gente, E aí eu estou solicitando ela de novo aqui hoje, porque gostaria muito de fazer essa análise. É, e eu também queria fazer uma pergunta pra não queria saber se tem representantes da SPTRANS aqui hoje, vocês sabem por acaso.

Yang - Não.

Jean Carlos Martins do Vale - Tá certo, obrigado é que eu e o Lucian, nesse último, um ano a gente tem feito abertura de várias solicitações via light, para gente tentar entender como que pode acontecer as melhorias nos projetos do ciclo-faixa, ciclovias da cidade. É, acho que algumas reuniões atrás ainda com o Ricardo Teixeira, uma das propostas, foi tachões luminosos para ciclo-faixas, achei bem interessante isso, tanto que eu até solicitei o orçamento do ciclo-faixa, do viaduto do chá, porque lá eu sei que tem esses tachões, e aí eu quero saber quanto que custa lá para a gente começar a trabalhar essa média de valores, eu falo isso porque no sentido de que a gente tenha aberto essas solicitações de lá, durante um ano para gente saber quanto custa o concreto pigmentado de cada ciclo-faixa e quanto que vai custar esses tachões com esse LED, É, eu tô mais ou menos, tem uns desse um ano. Eu acho que tem uns 7 meses, quase que 7, 8 meses, que eu estou tentando conseguir o valor do pigmento da ciclovia da Avenida Paulista. Numa sequência de quase 10 solicitações aí de acesso à informação, a CET e a SP trans no geral, se manifestaram dizendo que foram as únicas responsáveis pela execução do pavimento e da sinalização da ciclovia da Avenida Paulista. Eu recebi tantos projetos, quanto os orçamentos da Avenida Paulista, da Faria Lima e de mais uma lá que eu não me lembro e estava batendo os valores delas e eu não consigo acessar o valor da Avenida Paulista do pigmento, mais especificamente o valor do pigmento usado no concreto da Avenida Paulista, porque a CET se manifesta dizendo que é uma obrigação, foi uma obrigação da SP trans. A CET ficou responsável apenas pela sinalização em cima do pavimento e a SP trans ficou sob responsabilidade de executar o pavimento em si. E aí a SP trans tem que se manifestado para mim dizendo que ela não colocou nenhum tipo de pigmento, eu fui até o final da terceira instância, assim, então te posso ter certeza que a SP trans se manifestou muito firmemente, dizendo que ela não colocou pigmento no concreto da ciclovia da Avenida Paulista, É uma ciclovia que a gente sabe que é pigmentada, E, bom, é isso. Queria ter acesso ao valor do pigmento da ciclovia da Avenida Paulista, que está com responsabilidade da SP trans, por favor.

Yang - Então eu tenho, vou verificar lá com o pessoal que fez, da área de projetos. Que em geral, SP trans a ela não executa obra, Ela contrata, No caso da Avenida Paulista, eu não sei, não sou dessa área. Eu vou verificar quem executou essa obra, que às vezes ela licita a obra e uma outra empresa que contrata, Então, é especificamente em relação à ciclovia da Avenida Paulista, eu não vou poder saber responder agora de bate pronto, vou ter que dar uma olhada. Talvez aí, entro em contato com o Dawton e eu dou a resposta para ele para você deixar ele centralizado com ele.

Jean Carlos Martins do Vale - Que se repassarem a mensagem para a gente, eu agradeço é porque realmente é uma questão pertinente, porque eu estou estimando em um valor de mais de meio milhão, Então eu queria muito saber quanto é o valor efetivo. Assim, vírgula, por vírgula, de quanto foi empenhado ali na ciclovia da Avenida Paulista Porque o orçamento que eu recebi da SP trans, que fala sobre a construção do canteiro central, ela não destaca, não apresenta em nenhuma das alíneas o pigmento, Que foi utilizado nem o valor dele. Isso é uma questão realmente muito importante para a gente, porque se for realmente implantado essas questões de melhoria das ciclo-faixas, a gente acha que é uma questão que vale a gente se questionar se o que que vale mais a pena, se seriam esses tachões luminosos Ou seria pigmentar ciclo-faixas na cidade, O que que gera o que que aí vale um, Aí valeria uma problematização nossa, a partir do momento que a gente tivesse acesso a todos os dados, para saber o que que poderia causar mais benefício ou não, entendeu Então, se você puder, claro, Dawton, por favor.

Dawton Roberto Batista Gaia - Só um minutinho, só um minutinho, desculpa cortar. O secretário está avisando aqui que ele está com uma agenda, O compromisso aí agora ele vai sair da

reunião, então vou dar a palavra para ele, rapidamente, para ele se despedir, não sei se ele já saiu.

Jean Carlos Martins do Vale - Por favor.

Celso - Gente, eu preciso sair que eu tenho outra reunião agora. O Dawton, o pessoal da área técnica vai prosseguir com vocês. É que se estendeu muito essa reunião, tá bem extensa, tá Mas como eu disse, eu estou sempre em contato com eles, depois o Dawton vai me pôr a par aí da discussão. Então, muito obrigado, desculpa aí, mas realmente eu preciso em razão de outras agendas, deixá-los agora. Muito obrigado. Depois o Dawton passa meu contato para o Caio. Está aí, a gente pode também falar e pode passar o contato para quem mais precisar. Eu estou a disposição para ajudar e muito obrigado a todos. Um bom dia.

Caio Guatelli - Obrigado.

Dawton Roberto Batista Gaia - Desculpa, Jean.

Jean Carlos Martins do Vale - Que isso, por favor, pode continuar aí a explicação.

Dawton Roberto Batista Gaia - A CET não tem contrato de obras, não tem contrato de obras, então provavelmente essa obra que foi realizada lá pode ser que ter sido contratada pela São Paulo transportes, mesmo na época. Mas eu acho que como o Yang vai verificar. Eu acho que o deixar dar uma verificada nesse e responder essas questões posteriormente, que aqui a gente não vai conseguir avançar nessa questão, porque ele tem. Ele está em dúvida

Jean Carlos Martins do Vale - Eu super entendo. A gente tinha até colocado como uma das pautas para ser essa reunião, porque a gente queria mesmo que a SP trans já trouxesse os dados, Thomas tinha falado da questão da planilha de obras aí. Trazer já os dados para a gente poder só pegar eles dá uma discutida rápida e seguir adiante. Então, se ele puder providenciar os dados, porque um ano pesquisando e ainda não consegui saber o valor do concreto da Paulista, assim é muito bizarro assim pra mim, mas eu sei que vai. Vai dar tudo certo.

Dawton Roberto Batista Gaia - Eu acho que o problema maior. Eu acho que até um posicionamento da CET hoje, que faz só os tapetes nas aproximações, faz o cruzamento rodocicloviário no próprio pavimento, na travessia. Dos tapetes vermelhos, na chegada das ciclo-faixas ou das ciclovias, conforme o projeto, O que eu acho que a grande vantagem da tachinha, do tachão luminoso que a gente estava vendo essa questão, a grande vantagem é o veículo enxergar à noite, porque o grande problema nesta questão específica, o grande problema é a visibilidade no período noturno, então essas taxas, como estão sendo colocadas, estão sendo experimentadas, eu posso falar com até com uma certa tranquilidade que eu que fiz o teste, , que fiz o primeiro teste lá na Miguel Yunes quem fez o teste fui eu. Conseguimos arrumar uma empresa lá para nos emprestar 100 tachões, foram apenas emprestados mesmo. Eu posicionei os tachões para fazer os testes. Com relação à metragem entre 1 e outro, e essas tachas não são tachas, são tachinhas que são iluminadas a LED. Na prática, a visibilidade com relação ao ciclista, a tachinha é muito melhor do que o tapete vermelho e toda a extensão do tapete vermelho tem outro produto.

Jean Carlos Martins do Vale - A é, eu acho mesmo que isso é uma discussão que a gente pode deixar até para um momento futuro assim. Eu acho que o mais importante, mesmo que, pelo menos, como ativista, assim, eu gostaria de ter uma dimensão, é de valores, porque não tem como saber se é melhor ou não sem saber pelo menos os valores, Tipo esse problema do BIKESP, por exemplo, ele está girando em torno de valores ultimamente, então eu enxergo que uma primeira barreira a ser vencida nessa discussão, assim, é o valor que custa mais caro, tachão com LED nas ciclo-faixas ou pigmentar o concreto e o asfalto. Assim, isso eu acho que é uma discussão que a gente nem precisa ter agora, vale muito mais para quando a gente tiver acesso aos dados, então só vou ficar mesmo esperando a resposta do Young pra gente começar a poder

discutir isso dentro da CTB, tá bom, Dawton, nem vou estender muito, porque já é onze e meia, beleza.

Jackeline Morena de Oliveira Melo – Lucian?

Lucian De Paula – Posso, deixa eu acrescentar o negócio sobre concreto só para não sair do assunto, Dawton, só para relembrar quando a gente fez ciclovias e em concreto pigmentado antes depois a CET e a prefeitura parou de fazer as ciclovias em concreto pigmentado e a gente questionou o porquê e foi falado que era uma questão de custo, porque era proporcionalmente mais caro e a gente perguntou qual o mais caro era e nunca souberam dar resposta. E aí a gente fez os pedidos de lá e por causa disso a gente queria saber quanto que interferia na obra e isso que nunca veio de resposta, por isso que a gente queria saber porque a gente acha que é uma coisa que foi muito boa e depois, quando a gente... a prática de estar na ciclovia de concreto que é pintada por cima, essa tinta não só sofre um desgaste, como também tem uma outra questão de aderência que já foi reclamada antes. Era por isso que a gente queria saber isso. Até porque na contratação dos projetos futuros se tem muita coisa de calçada alargada, com ciclovia, seria interessante que aí seria em concreto, seria interessante retomar o concreto pigmentado já nessas etapas. Então por isso que a gente está questionando isso, queria que voltasse na discussão e na elaboração dos projetos futuros.

Dawton Roberto Batista Gaia - Então, perfeito, eu acho que vale a pena botar na pauta a gente discutir e rediscutir esse assunto aí, retomar, vamos dizer assim.

Jean Carlos Martins do Vale - Eu acho muito positivo Dawton. Eu só queria fazer uma interrupção rapidinha. Eu acho que você está na SMT agora, você não está mais na CET. Se eu não me engano,

Dawton Roberto Batista Gaia - Exatamente.

Jean Carlos Martins do Vale - Mas eu sei que você tem vários contatinhos, então eu queria pedir um favor para você, para o setor de pesquisas na CET, para eles publicarem todos os dados das contagense de bicicleta que tem acontecido nos últimos anos no site da CET. Porque como está vindo aí esse ciclo de audiências públicas e tudo mais, por exemplo, esse problema da Vila prudente. Ali é uma questão que eu estou observando a partir da contagem de fluxo de bicicletas e dos manuais que dizem largura em relação à fluxo. Então eu acho que ter todos os dados disponíveis das contagens de bicicleta no site da CET vai ajudar, é fundamental para todos os munícipes conseguirem estar ciente de tudo que está acontecendo na cidade, quem tá usando, quantas pessoas estão usando as estruturas para todo mundo ter uma opinião formada e bem fundamentada para as audiências, então, se você puder, ou quem quer que seja da CET, puder solicitar ao setor de pesquisas para publicar todas as conta que tem acontecido nos últimos anos, eu agradeço porque, tipo, pelo que eu tenho observado, parou de ser publicado a partir de 2019, mais ou menos ali perto do mapa de mortes que também não é mais publicado assim. Tá bom Obrigadão, hein, gente.

Dawton Roberto Batista Gaia - Bom tá bom isso aí, nós vamos verificar aqui e posteriormente... Eles estão atualizando e tudo será atualizado, viu o Jean A proposta pode cobrar, pode cobrar.

Jean Carlos Martins do Vale - Tá bom Então, obrigado.

Jackeline Morena de Oliveira - Thomas.

Thomas - Acho eu vou fazer uma sugestão aqui de fazer uma reunião à parte, uma extraordinária, para falar sobre essa questão tanto do preço das coisas, do concreto, da tachinha com led, etc e de sugestões de melhoria de sinalização geral, porque a gente já fez ofícios em 2021 ou 22 e 23, falando de sugestões nossas, como usuário de ciclovia, ciclo-faixa de coisas que podem melhorar. E assim, se eu não tiver errado, a maioria não foi, nunca tiveram uma resposta e nunca teve uma devolutiva sobre isso. Então, desde coisas como o tapete vermelho em ciclo-faixa, que é uma

coisa que faz muita diferença visualmente e ajuda muito até a distância entre tachão ou tachinha, a gente fez sugestão de placa, daquelas de preferência do ciclista, do pedestre na conversão, que também nunca foi incorporado. Então esse tipo de coisa eu acho que é importante a gente fazer uma reunião à parte e aí envolve o Dawton, a galera de projetos da CET, talvez o pessoal das empresas que está fazendo as obras é importante eles estarem também, porque a gente explica exatamente por que que a gente fala, ó tem que ter tapete vermelho em todas as curvas, por exemplo, porque chama atenção do ciclista e chama atenção do motorista para ele também na curva, não invadir a ciclo-faixa, esse tipo de coisa é importante. Por isso, queria pedir uma reunião à parte para fazer isso uma extraordinária, para não enrolar mais aqui.

Dawton Roberto Batista Gaia - É perfeito. Eu acho que não tem problema nenhum, viu Podemos marcar uma reunião separada mesmo porque esse assunto realmente, ele vai crescer muito. Podemos amadurecer essa proposta, é isso.

Jackeline Morena de Oliveira Melo – Sasha, bom dia.

Sasha - Bom dia, Bem, eu queria retomar dois pontos da pauta que não ficaram tão claros e fazer uma sugestão. Um em relação às obras, o Rogério até pediu para eu reiterar que não ficou claro o que aconteceu com a ponte Jaguaré, que é uma estrutura tão importante. Pontes são suturas, fosse basquete, seria a cesta de 3 pontos, não é É e que se não faz a frustração fica maior é o caso agora. Eu queria pedir para esclarecer um pouco mais o que vai acontecer com a ponte Jaguaré. Outro ponto de pauta é sobre a ciclo passarela Erika Sallum. Que lembrar que foi enviado um e-mail com mais perguntas a respeito já faz mais de um mês até agora, nada foi respondido nem de como a gente consegue acompanhar essa licitação. O número que a gente conseguiu do SEI não está funcionando, não dá para entender muito bem o que está acontecendo, muito menos esse absurdo de terem voltado atrás no nome. Depois de tanto esforço dos cicloativistas. Depois de várias instâncias já reconhecerem o novo nome. Pegaram um nome que acharam que faria sentido. Não tem nenhuma regra para ser Bernardo Goldfarb. Então é só queria manifestar também uma frustração grande em relação a isso. E, por último, uma sugestão. Infelizmente o secretário não está aqui. Mas, assim como da outra vez, que a gente teve um novo secretário Além de dar boas vindas, entender, qual que é esse primeiro compromisso. Eu achei positivo o que ele falou, mas queria lembrar que a gente tem uma equipe muito pequena na prefeitura trabalhando com essa questão da bicicleta. É muito legal o discurso de que é a mobilidade do futuro que vai fazer, mas na verdade a gente sabe que a gente está conversando, já faz bastante tempo com uma equipe muito pequena da prefeitura e que ainda vai se reduzindo ao longo do tempo e todo mundo envelhecendo, Então eu queria que vocês repassassem para o secretário a sugestão de aumentar urgentemente o tamanho dessa equipe. Se dobrar vai ficar pequeno. Olha o tamanho dessa cidade, isso não tem 10 pessoas trabalhando com a questão da bicicleta. É então assim, a gente acaba se desgastando muito e é por uma decisão meramente política, de não termos uma equipe com o devido tamanho para cuidar da bicicleta. Então queria que você passasse direção que eu sei que é uma decisão muito mais política, mas seria muito legal se agora, no final da gestão, que seja, a gente visse esse reconhecimento do tamanho da equipe. Muito obrigado.

Dawton Roberto Batista Gaia - Bom, é, primeiro o seguinte. Com relação à ponte, a ponte Jaguaré, o projeto está sendo revisto aqui pela CET, não teremos problemas com relação à implantação do projeto na ponte, nos modos que foi implantado lá na cidade universitária, a princípio, não vejo problema com relação a isso. E nós estamos tratando desse assunto aí agora com a CET. Então acho que será implantada com certeza, ponte Jaguaré, não só a ponte Jaguaré, como todas as outras pontes que estão propostas ainda nessa gestão. Tem projetos específicos em cada ponte. Tem várias pontes que estão fazendo tratamento com esta rede cicloviária. Nesse momento, nós estamos implantando, acho que agora a freguesia do ó vai ser implantada, também. Tem outras pontes que estão sendo tratadas, então Sasha, nós estamos tratando a ponte com bastante cautela. Porque a gente vem realmente, recebendo todas as informações de vocês e colocando isso nos nossos projetos.Eu espero que saia de acordo com o

que vocês estão, vocês estão propondo. A proposta é tem largura para o pedestre e para o ciclista e ponto, é isso que tem que ter lá. Com relação, isso vai ser em todas as pontes, tá Estou até fazendo contato com SPOBRAS aí com relação as outras pontes que nem tem previsão neste momento de implantação de rede cicloviária que se for possível, nesta que está sendo, não sei se vocês sabem, mas elas estão sendo feito manutenção em quase todas as pontes da cidade de São Paulo, a gente está tratando esse assunto, estava tentando falar com SP obra sobre isso. Com relação a Erica Sallum, você sabe o que foi eu, a pessoa que levou inclusive a proposta que vocês encaminharam e que defendeu lá na operação urbana Faria Lima, ela não foi retirada, não foi mesmo. Eu tenho conversado com SPOBRAS eles têm tratado disso com bastante responsabilidade. Tem mesmo. Eu falei ontem com a Antônia, que é quem trata desse assunto lá, Ela vai inclusive fazer acho que apresentação na próxima operação urbana, ela vai falar sobre a passarela, sobre o andamento da passarela.

Caio Guatelli - É hoje, a reunião é hoje Dawton

Dawton Roberto Batista Gaia - Não, ela me parece que ela foi transferida, Caio. Eu recebi aqui um ZAP, mas eu ainda não sei o que eu acabei de receber um ZAP que eu acho que foi transferida de hoje, eu ia participar inclusive por conta desse assunto. Eu recebi um ZAP aqui.

Sasha - Dawton, por favor, desculpe, mas convida o Caio para essa nova reunião remarcada então.

Dawton Roberto Batista Gaia - Claro, não tenha dúvida. Eu estou com o telefone dele, eu passo para ele, não tem problema nenhum Mas é eu espero que até a próxima reunião, que eu acho que, se não me falha a memória, vai ser no dia 26, eu não tenho certeza ainda. Me mandaram aqui um ZAP no meio da nossa reunião aqui. De qualquer forma, eu até estou pedindo que tome o cuidado de não falar mais só Bernardo Goldfarb, quando tratar lá no grupo de gestão, neste momento, Paulo Bernardo Goldfarb /Érica Sallum, porque para um processo de transição e em todos os projetos, os projetos foram contratados neste formato. Então eles não podem tirar isso do projeto agora, não pode tirar do papel daquele que foi encaminhado para fazer licitação. Então, se no grupo de gestão está sendo tratado, Erica Sallum/ Bernardo Goldfarb, e estamos atentos com relação a isso, na verdade assim. Qualquer denominação que se dê a uma ponte, uma rua tem um processo na Câmara, vocês sabem, Muito bem disso, Tem um processo que tem que ser encaminhado na Câmara de vereadores, nós vamos caminhar isso aí, não tenha dúvidas que aqui nós vamos fazer esse encaminhamento, e não tem como não passar uma proposta como essa, então.É isso, o que eu posso falar para você agora, Sasha, e propor para o próprio Caio aqui é que nós estamos tratando esse assunto sim, para não deixar isso sair do nosso controle. É isso.

Jackeline Morena de Oliveira Melo – Sasha.

Sasha - Obrigado. E sobre o tamanho da equipe Dawton Você concorda que a gente tem um tamanho de equipe completamente inadequado e que é bom a gente ter uma equipe muito maior, porque isso foi até discutido quando entrou o secretário anterior, “vamos aumentar a produtividade do funcionário público, não tem problema ser equipe menor”. Eu queria compartilhar que eu acho muito bom o seu trabalho, mas você está super sobrecarregado, não vai conseguir cumprir a função de todos os diferentes tipos de profissionais que a gente precisa, então não entendo porque com tanto dinheiro em caixa não se aumenta o tamanho dessa equipe, não é É para gente iria realmente representar a importância da bicicleta para a cidade.

GUILHERME MORAES DA SILVA - Não existem heróis no serviço público, existe política pública.

Caio Guatelli - É, eu levantei a mão, será que eu posso falar é coisa rápida.

Dawton Roberto Batista Gaia – Desculpam, só responder aqui rapidamente para o Sasha. É, concordo com você em gênero, número e grau, Sasha. Somos poucos. A cidade é muito grande, somos poucos, mas os poucos que temos aqui são todos muito dedicados, muito, muito, muito, muito. Estamos debruçados sobre toda essa proposta vai, vamos dizer assim, desse

planejamentoe proposta da implantação da rede ciclo viária para vencer essas metas que a gente tem. Nós fizemos os encaminhamentos aqui interno. Eu acho que existe sim, a possibilidade de ampliar essa equipe. Vamos ver, então eu concordo. Mas enquanto não temos, fazemos melhor com o que temos e é isso que nós vamos fazer. Caio, desculpa.

Caio Guatelli - Eu tinha levantado a mão já faz um tempinho e era justamente para falar disso que o Sasha falou, não é o que eu acho que devia ter mais gente que pedala dentro da prefeitura. Porque quando coloca o projeto na prancheta, o urbanista, o arquiteto engenheiro, ele tem uma ideia, mas se ele não pedala, não é a mesma coisa, não é E tem tanta gente aqui que poderia estar junto nessa hora. Poderia mandar um representante. Eu fiquei há um tempo atrás, eu sabia que o Yang é ciclista, E eu sabia que ele era ligado a algum órgão aí da gestão. Mas o Yang é um canal para colocar aí um dos colegas, O Yang e o Jean acabou de falar com Yang. Quem sabe o Yang não convida o Jean pra ir lá na SP trans e tirar essas dúvidas, Então, uma boa maneira. O Yang é ciclista e pedala mais de 100 km todo dia, por isso que ele é magrelo assim ó, tem que ouvir mais o Yang.

Dawton Roberto Batista Gaia - Opa, não sabia disso. Isso para mim é novo em Yang. Mas olha só. Nós temos muitos ciclistas, A Jaqueline, aqui, ela é uma ciclista ativa que vem de longe todos os dias pedalando, Ela realmente, ela é a nossa representante Mor, aqui na questão do ciclismo. É que a equipe aqui, nós temos a equipe dentro da Secretaria, que é uma equipe pequena, bastante ativa, Mas bem pequena, mas a equipe técnica é a equipe da CET, A equipe da CET, muitas pessoas nessa área da mobilidade tem muitas pessoas que pedalam lá, então eles são verdadeiros representantes com relação à questão da mobilidade ativa, que lá tem 2 áreas, inclusive, que representa muito bem a mobilidade ativa. É a questão do pedal, E a questão da mobilidade a pé, são 2 departamentos hoje que representam aí a mobilidade ativa na CET. Outra questão, é que tem a gerência acima desses 2 departamentos, Que é o Marcio que deve estar até aqui na reunião e tem a questão da uma agência de segurança, então existe todo um rabalho focado nessa questão da segurança. Realmente existe um trabalho focado na questão de segurança. Então, a equipe quando junta, Quando ela se junta, ela termina ficando uma equipe bastante significativa. Suficiente nunca será, uma cidade com 20 mil km de rede cicloviária, Ela dificilmente nós vamos conseguir atender o que realmente precisa ser atendido como deveria ser atendido, vai, vamos dizer assim na proporção do tamanho da cidade. Nossa cidade realmente é uma cidade muito grande, não é Acho que foi você que colocou a questão da conexão com o extremo da cidade, não é Vamos colocar assim. Nós temos uma última proposta que está aqui já no SEI e está no site da SMT, que é o início de um estudo com +318 km, que está sendo a ideia é realmente é o início do estudo, Para que as pessoas possam se manifestar, o Jean até se manifestou aí, dizendo que já deu uma olhada tal. A ideia é isso mesmo, que as pessoas possam contribuir com essa proposta, porque essa proposta aqui, inclusive muitas dessas vias ainda não passaram por audiências públicas e terão que passar por audiência pública. Então é acho que a resposta aqui simplificando, a resposta é, estão sim planejando e pensando nessas conexões no extremo da cidade, com certeza a ideia é que em torno de todos os parques, tenha uma conexão com uma rede cicloviária, em torno de todos os terminais de ônibus, metrô e terminais de ônibus e de trem tenha uma conexão com a rede cicloviária da cidade, Tem alguns projetos aí com relação às escolas, tem umas outras propostas em relação às escolas que podem estar se aproximando com uma rede cicloviária, então o trabalho aqui, é focar de fato na mobilidade ativa.

Caio Guatelli - E a rede cicloviária, é bom lembrar, só um adendo, bem rápido, assim que a gente já passou do tempo, ela tem um valor enorme, mas ela precisa de lugar para estacionar a bicicleta, bicicletário é essencial, principalmente nos pontos de transporte coletivo. Uma rede cicloviária com poucos estacionamentos de bicicleta, ela tem um valor muito diminuído,

Dawton Roberto Batista Gaia - Sem dúvida, isso faz parte do plano, , parece simples, mas não é simples, não é Porque hoje estou bastante debruçado em cima dessa questão da história dos bicicletários. O último levantamento que eu, que eu fiz de um bicicletário, o custo médio de bicicletário em torno de 30 mil reais, 35 mil reais. Então você imagina se eu tiver 1000 bicicletários

na cidade, para poder manter isso Eu não estou falando que é caro ou é barato, não é isso e não cabe aqui na nossa discussão sobre isso. É que existe o custo e precisa ser programado. Precisa ser planejado para colocar esse elemento que é de extrema importância em uma rede cicloviária, porque se a gente sabe que não adianta botar um terminal de ônibus ali e botar uma rede cicloviária chegando até ele, se ele não tiver a capacidade de fazer essa transferência modal,

Caio Guatelli - Mas eu acho que os recursos do BIKESP podem entrar nesse negócio do bicicletário. Agora, a questão de estudar,

Dawton Roberto Batista Gaia - É possível, mas precisam. Nós estamos debruçando sobre esse assunto, para colocar esse assunto, na verdade, amadurecer e dar andamento nessa questão.

Caio Guatelli - Legal. Obrigado.

Dawton Roberto Batista Gaia - Vamos lá. Acho que. Eu acho que o Queiroz, George

George Queiroz - Bom dia, , gente Eu demorei um pouco para entrar, eu tava problemas com a Microsoft, não é Muito obrigado, obrigado, Microsoft está difícil, viu Tá difícil. Em relação à pauta, tá faltando responder os ofícios, Os ofícios foram mandados é, depois uma intervenção, eu queria que a gente já para gente não fugir demais. Eu queria só levantar Dawton, a questão aqui que eu sempre levanto, que é a minha quebradinha aqui da Corifeu de Azevedo Marques. A gente no último dia aí na saída do secretário, me desculpe, ele fez um vídeo bonitinho, foi aqui do lado da escola dos meus filhos. Falou que estava começando a construção da ciclo-faixa, colocaram umas faixas, quebraram ali um pedacinho de calçada e nunca mais aconteceu mais nada. Foi um dia ali, um vídeo foi o que aconteceu. A gente ficou um pouco preocupado, estou falando até um pouco do bike zona Oeste, que a gente ficou procurando os projetos, os projetos nunca foram apresentados para a gente. A gente nunca discutiu sobre os projetos dessa obra que pelo que eu entendi está começando, Está lá com a placa, foi lançada a placa, ou seja, já não é mais uma questão de, enfim, tem que acontecer. A gente procurou os projetos. Pedi por informação, recebi uma parte, o Rogério foi atrás e a gente pegou o que eu entendo que deva ser o projeto atual, o último que nunca foi conversando com a gente. E infelizmente, Dawton. A gente tem muitas críticas ao que a gente viu, muitas críticas ao que tá, pelo menos é o que a gente foi atrás. Não foi apresentado aqui para gente. A gente gostaria, esse foi um pedido que a gente fez há muitos anos que a gente pudesse ver e a gente pudesse conversar sobre as coisas antes delas acontecerem. E o projeto, inclusive, tem coisas assim que a gente considera graves, mesmo, por exemplo, e a gente precisa saber se realmente é isso que vai acontecer. Por exemplo, uma placa é escrito ciclista, desmonte da bicicleta, que isso é uma coisa que a gente não aceita, não tem como isso é uma ofensa ao direito do ciclista de pedalar alguém falar numa subida falando ciclista, desmonte, exatamente onde a gente colocou uma bicicleta branca, ou seja, no próximo ciclista que for morto, o cara vai ser absolvido porque ele não tem o direito de pedalar ali porque tem uma placa dizendo que “ciclista, desmonte da bicicleta”. Tem um lugar que está pedindo para o ciclista descer e para ele subir de novo. Uma coisa que é um atentado a ideia de linha de desejo, a ideia de a gente como mobilidade ativa a gente potencializar o nosso esforço, Você descer e subir no mesmo lugar, num lugar que tem 2 calçadas, ou seja, dava pra compartilhar etc, etc. Na região, depois do final, já indo para a região do Rio pequeno, uma ciclo-faixa central no mesmo modelo da Bento Guelfi, que deu muita polêmica em lá em 2014. Agora, no modelo da Pedro, primeiro, uma faixa central desprotegida numa via larga, eu, pessoalmente, discordo, porque primeiro, a falta de proteção e o fato de ser centra. Estou falando aqui com você, mas assim, eu gostaria de discutir isso de forma pormenorizada com alguém responsável por esse projeto. A visão de quem pedala aqui na região, nós, representantes da zona Oeste, eu sou representante da zona Oeste no CMTT. Que a gente possa mostrar para quem está, quem fez esse projeto, quem desenhou que não se pode falar, escrever uma placa e falar para o ciclista não pedalar e esse tipo de coisa e a gente procurar soluções de forma conjunta e não receber de cima pra baixo agora e alguém dizer assim, olha, já tá feito o projeto já está contratado e tem que ser assim, Eu gostaria muito que a gente pudesse marcar algum tipo de encontro que seja parte, que seja com, não sei, a gente tem

aquelas regiões Oeste, mas relativo a esse projeto, especificamente o que a gente viu de desenho, tem toda uma série de problemas que a gente, eu e o restante do coletivo, a gente está levantando e gostaria de apresentar para vocês, porque eu queria apresentar agora que só tem uma placa ali avisando que vai, a gente não queria de repente, depois, quando a coisa tá acontecendo, de uma forma, vamos dizer, sem a nossa participação, a gente vê esses problemas depois de implantado, entendeu Então gostaria muito que a gente tivesse essa abertura para poder conversar sobre projetos antes deles caírem na rua, nesse caso específico, tem coisas graves. Obrigado, Dawton.

Dawton Roberto Batista Gaia - George, vamos fazer o seguinte, nós vamos marcar uma reunião, vamos acabar com essa história aí. Vamos marcar uma reunião aqui na Secretaria. Nós vamos apresentar o projeto para vocês. Pronto. É isso, fica aí o compromisso, a gente marcar uma reunião para poder apresentar projeto para vocês e aí nós vamos falar sobre o projeto. Acho que se ficar bom para você assim. Vamos marcar uma reunião com vocês e vamos apresentar o projeto pronto. Acabamos assim. Vamos apresentar esse e outros projetos que a gente tem. É isso, então, pronto.

Jackeline Morena de Oliveira Melo - Vanderlei.

Vanderlei Torroni - Oi, bom dia, estão me ouvindo

Dawton Roberto Batista Gaia - Sim.

Vanderlei Torroni - Oi, meu nome é Vanderlei Torroni. Eu queria mais uma vez agradecer o espaço aqui. A oportunidade da gente estar interagindo com os poderes, É, eu queria dar uma sugestão, que eu vi que o pedalar com segurança da CET está de novo aí aberto a inscrições, E eu queria dar uma sugestão de levar esse projeto a CET para as escolas. É, eu queria deixar 2 perguntas aqui. Eu fiz uma reclamação no SP 156 faz alguns anos sobre a não conclusão da ciclovia ali da Consolação, da Roosevelt até o viaduto jaceguai, e ela continua sem finalização e eu passei lá esses dias e gera um atrito entre pedestres e ciclistas e ela não estão sinalizada, desde quando ela foi requalificada, tá bom. Uma outra situação também que eu não sei se tem haver é aqui, a bidirecional da ciclovia na praça do ciclista, ela não está sinalizada. Eu não sei se é porque eu fiquei sabendo, eu faço parte de um grupo que é de adoção da praça do ciclista, a gente alguns anos vem tentando adotar a praça e fazer obras de melhoria, e até hoje não foi possível. Mas eu fiquei sabendo essa semana retrasada, através de uns amigos arquitetos que estão à frente desse projeto que parece que o metrô vai usar o espaço um tempo, eu não sei dizer se é verdade ou não, mas foi informação que o arquiteto me deu, está bom É uma outra situação que queria que vocês anotassem, é que o semáforo de acesso ao parque do Minhocão, na faixa de pedestres, ele está desativado e os ciclistas, quando vem pela Consolação para entrar pela praça Roosevelt, para o Minhocão, o semáforo fica não funciona aos finais de semana e gera muito atrito entre ciclistas, pedestres, e motoristas, tá bom Uma outra sugestão que ia dar para os senhores, não sei se é possível ou não, ou se é uma besteira que eu estou falando é que o contador de ciclistas do Paraíso está novamente sem funcionar e aí, pensando aqui com meus botões, Por que será que o pessoal da outra área não poderia cuidar desses relógios, Como exemplo, a publicidade dos totens de ônibus, Que funciona tão bem e é uma Maravilha de eficiência e para finalizar, eu queria deixar meu relato sobre a minha insatisfação de outro dia estava passando pela Rua Boa Vista. Eu fui, voltei e nesse período de 1 hora que eu passei e que eu voltei, tinha um carro oficial estacionado sobre a ciclovia, com a placa 01, com 2 carros de escolta, e aí meus amigos aqui do grupo já também sabem porque eu coloquei as fotos e os vídeos do nosso grupo, , pra mostrar a minha insatisfação de que mais uma vez, eu me sinto cada vez mais preocupado em pedalar nas ruas, em ciclovias, porque são constantes as investidas de motos, motoqueiros e veículos sobre as ciclovias. O senhor sabe disso. Mas quando a pessoa vê um carro oficial sobre a ciclovia por mais de 1 hora, eu imagino que a pessoa deve achar que, pode tudo, Porque o mau exemplo vem de cima. Se os senhores quiserem a foto vídeo, depois a gente pode passar para quem quiser, está bom É basicamente isso. Obrigado, viu

Jackeline Morena de Oliveira Melo - Dawton, estamos sem inscrições.

Dawton Roberto Batista Gaia - Os outros são a passarela, são os informes, Acho que a passarela da Erika sallum. Nós já falamos bastante sobre ela. Aí não é o assunto. Acho que por isso podemos pular, A ciclo-faixa de lazer, nós convidamos aí a SP parcerias para poder participar, mas eles não nos deram retorno neste momento não deram retorno, mas o que eu sei é que eles continuam naquele processo de fazer a proposta não concluiram a proposta. E como houve aqui a mudança de gestão, , de secretário, todos eles vão dar continuidade para o que eu tenho é que eles vão dar continuidade a proposta que estão que está sendo feita. E a proposta que está sendo feita é +300 km de ciclo-faixa de lazer, proposta basicamente essa. Ainda não tenho esse retorno. Acho que o Thomas, Jean, Thomas, levantaram a mão. Jean.

Jean Carlos Martins do Vale - OPA, bem rapidinho aqui.

Dawton Roberto Batista Gaia - Acho que a Márcia também,

Jean Carlos Martins do Vale - É, eu só queria fazer uma pergunta se já pensaram em colocar em estender os radares que ficam nas faixas de rolamento para ciclo-faixas, para pegar a moto, carro que trafegar em cima. Porque os radares e as câmeras já estão dispostos na via. Colocar mais, estender esses sensores até a ciclo-faixa. Acho que não deve representar um custo muito grande para a empresa e provavelmente já deve estar até num arcabouço do que é determinado para ela, Porque eu não entendo o processo, mas eu acredito que quando é determinado a instalação de radares em uma via, vocês só determinam o ponto, E vocês não dizem quantas faixas de rolamento ou se dizem é só mesmo por informar. Acho que não representam um valor muito absurdo. Vocês já pensaram em explorar isso em colocar, em estender os radares, os sensores deles para dentro do ciclo-faixas para conseguir captar algum veículo que não a bicicleta que esteja trafegando por ali é só uma proposta que eu acho que deveria ser pensada, eu falo isso porque eu uso as juntas provisórias, é uma via de tráfego rápido, é uma ciclo-faixa que hoje ela tá tipo, em largura, excepcional, ou seja, ela está abaixo de um e meio de largura e tem radares em vários pontos delas. Porém, dela, porém, os radares, eles sempre param no bordo da ciclo-faixa, por exemplo, agora tá foi feito o recapeamento, E depois que passaram a capa, o radar parou na borda da ciclo-faixa. Se o radar fosse estendido até a parte interna dela, já resolveria um problema que é, por exemplo, moto trafegando.

Dawton Roberto Batista Gaia - Olha, eu nunca pensei nessa possibilidade, mas podemos fazer o encaminhamento.

Jean Carlos Martins do Vale - Eu acho que vale até como um teste, Dawton escolhe uma via só e testa para ver quantos dados dá para gerar em 6 meses.

Dawton Roberto Batista Gaia - Então eu acho que assim nós temos um problema contratual, a questão sempre é, existe um contrato, se couber dentro do contrato, não tem porque eu não fazer o teste. Se não couber, tem que fazer um outro contrato. É isso, é uma verdade, Então nós temos que saber se cabe dentro do contrato, se couber dentro do contrato, não vejo problema nenhum a gente poder fazer esse teste. Então eu vou deixar aqui, vou deixar registrado.

Jean Carlos Martins do Vale - Bom, então nesse caso aí, se a gente puder explorar isso junto, eu ia ficar muito grato. Será que você consegue ajudar a gente com essa questão

Dawton Roberto Batista Gaia - Então vou deixar, nós vamos registrar aqui, eu vou entrar em contato com as áreas de fiscalização, Que são responsáveis pela área de radar, vou verificar e com certeza nós damos um retorno, com certeza.

Caio Guatelli - Eu achei boa ideia.

Jean Carlos Martins do Vale - Tá ótimo, muito obrigado.

Dawton Roberto Batista Gaia - Eu acho que a ideia, eu também achei boa. E aí, não sei nem se tem custo, é só estender o laço, não sei como é que vai funcionar.

Jean Carlos Martins do Vale - Se paga em 6 meses com o motoqueiro. Gente, é uma camerazinha só.

Dawton Roberto Batista Gaia - Nós vamos verificar.

Jackeline Morena de Oliveira Melo - Thomas.

Thomas - É fazendo aqui alguns, então para a gente ver essa questão dos radares, em ciclovia, ciclo-faixa porque é uma coisa que ajudaria muito a coibir. Marcar reunião sobre sinalização específica sobre sinalização com o pessoal de planejamento aí de projetos. É, vocês ficaram devendo para gente a planilha dizendo qual via, qual quilometragem, qual se a licitação, se é contrato, qual que é o prazo para término, qual o encaminhamento já foi dado dos problemas que a gente já apresentou, várias delas não vou entrar na lista de novo. A gente quer a planilha com a nome da via, quilometragem qual é o local, qual é a empresa, qual é o contrato, qual é a data prevista, etc. A questão do BIKESP, tá patinando, para variar. Ficar registrado aí que a SP parceiras não veio. E que de novo a gente tem sugestão que não sei até que ponto foi incorporada, porque na outra eles mostraram o vídeo e ficou só por isso. Então a gente ainda não foi ouvido sobre quais vias a gente sugeriu a ciclo faixa de lazer a gente fez aqueles ofícios fazendo várias sugestões e a gente não sabe o que foi incluído, o que está sendo estudado, do que a gente sugeriu pela SP parcerias, pela Secretaria de esporte, seja lá quem esteja tocando ciclo-faixa de lazer agora. Porque a gente fez várias sugestões, inclusive de vias, de quilometragem, de trajeto, e a gente não teve devolutiva disso. Então isso tem que ficar registrado. A gente quer também a retomada aí dos treinamentos, de inversão de papéis com motoristas de ônibus e táxi, e aí eu vou expandir que a gente tinha escrito no e-mail, motorista de ônibus, táxi e eu também vou colocar aplicativo porque tem um aplicativo da prefeitura, que os motoristas que estão no aplicativo da prefeitura e mesmo os de outros aplicativos, até onde eu saiba, eles têm algum tipo de licença, então isso é o tipo de coisa que a gente precisa, porque está ficando muito comum ver ônibus sempre teve, mas táxi e motorista de aplicativo andando na ciclo-faixa, parando etc. Marcar reunião sobre a corifeu específica sobre o projeto da corifeu com o pessoal do bike, zona Oeste. E também as respostas de todos os ofícios que a gente enviou que está aqui como informativo dessa reunião. Mas não foi informado. Então é isso. Esse resumão aqui para gente não perder nada.

Dawton Roberto Batista Gaia - Aline.

Aline Pellegrini Matheus - Queria saber quando que a gente vai ter acesso a contagem da ciclocidade que vocês já tiveram acesso

Dawton Roberto Batista Gaia – Então, eu até tirei da pauta aqui porque eu, como não tinha resposta, preciso falar lá com a ciclocidade para poder marcar um dia, eu não sei se... Porque se for marcar na nossa reunião da Câmara temática é uma pauta única. Vou ter feito com outras câmaras temáticas. Quando tem uma apresentação significativa, termina sendo uma pauta única. Quando eles me derem um retorno, eu retorno para vocês. Lá eu estou conversando com o Flávio lá, que é que está fazendo contato conosco aí do ciclocidade Assim que eu tiver um retorno, eu passo para vocês. Eu pedi, eu conversei com eles para poder fazer apresentação, eu até fiz questão de que não apresentassem agora, porque olha só a hora que estamos acabando nossa reunião, Ela é uma apresentação deles durou mais de 1 hora. Para vocês terem uma ideia, com o secretário. É um trabalho interessante. Eu acho que merece.

Thomas - Dawton, marca uma reunião extraordinária e pronto.

Dawton Roberto Batista Gaia - É, eu acho que vale a pena, mas tem que ser uma reunião com pauta única para poder falar sobre isso. Eu Marco, eu vou falar com eles.

Sasha - Acho que interessaria em saber o que a prefeitura pensa seja desse projeto de contagem, seja do outro que vocês também falaram que iam fazer. De ter as câmeras contando, O que que a prefeitura está pensando e nós como instância consultiva, vocês se interessam pela nossa opinião

Dawton Roberto Batista Gaia - É lógico, sempre, opa. Mas tudo o que nós estamos fazendo, Sasha. Nós estamos colocando a disposição de vocês para vocês contribuírem, com certeza. A prefeitura está super interessada nisso, lógico, está super interessada. Vou falar. Todo o nosso grupo aqui realmente está muito interessado. Esse grupo que está focado na questão da bicicleta, com certeza. Eu gostaria muito de ter uma contagem atualizada para saber quantas bicicletas circulam na cidade de São Paulo hoje, qual é a proporção Porque 2017 eram 211 mil viagens de bicicleta. Então, quantas são hoje, então Na verdade, eles estão fazendo um trabalho para poder chegar a esses números, porque é uma bela de uma amostragem, Mais de 200 contagens, então, vale a pena vocês verem a apresentação. E com relação à prefeitura o interesse é total, com certeza é total. E assim, tem dois grandes trabalhos que são desenvolvidos, Até em conjunto com a USP, Que um deles é potencial de rede cicloviária, que eu acho muito bom, Potencial de rede ciclo viária, nós fornecemos todos os KMCS, e eles fazem todo um trabalho para verificar o potencial da rede cicloviária. Vocês, certa vez, apresentaram com relação ao uso da bicicleta mesmo, os mapas de calor, acho que não foi na Câmara temática que vocês apresentaram. Foi para mim essa proposta. Eu acho que é uma junção desses mapas de calor com as contagens. Mas de qualquer forma, temos total interesse de saber qual o real volume de percentual de viagens na cidade de São Paulo com foco, eu tenho insistido nisso, tenho insistido muito, até com o secretário, Com o que saiu e com esse novo secretário, que existe uma lei, que é 1800 km de rede cicloviárias em 2028. É uma lei, e nós temos que cumprir e por isso que nós temos que buscar fazer essas propostas. De buscar isso que não foi feito até agora para poder implantar, Até uma das perguntas do Caio equipe que foi feita, A gente tinha aí um atraso não dessa gestão, mas de várias gestões juntas. Recuperar essa rede cicloviária que não foi implantada até agora, por isso que está sendo feito essa proposta aí. De +318 km. A princípio, eu estou insistindo em dar continuidade e já deixar planejado, já deixar planejado os 1800 km, não só os 1400. Avançar nesse planejamento, porque é lógico que a gente não precisa terminar agora esse planejamento, este ano, mas avançar e não parar o planejamento, para que as próximas gestões estejam preparadas para poder implantar toda essa rede que está sendo, que é questão da lei, Não tem como fugir, ou muda lei ou implanta do jeito que tem que ser implantado. É isso. Agora, o que precisa ficar claro. Acho que o Thomas terminou fazendo um resumo total da nossa reunião e do que a gente tem que apresentar. E é isso, O George levantou a mão. George.

George Queiroz - Rapidamente, só também de comentar uma coisa que aconteceu esse mês não é A gente tem agora uma rede de 700 km, 700 e poucos, mas a gente nessas últimas semanas fez um trabalho de mostrar via Google Maps as ciclovias que sumiram na cidade e que espero que esse contrato de manutenção recupere várias, listou 46 vias, onde estão oficialmente como vias como parte da rede cicloviária e que, no mundo real, elas não existem mais ou se apagaram o por falta de zeladoria por durante com o tempo, outros foram apagadas de forma ativa, com recape em cima, como a rua Marília, no Morumbi, aqui no Rio pequeno, mas elas constam ainda no mapa como parte da rede.

Dawton Roberto Batista Gaia - Ela consta porque faz parte da rede e será recuperada. Será feita a manutenção ou recapeamento E tudo mas tem que ser feito.

George Queiroz - Só para avisar que nós vamos olhar tudo isso, Nós queremos olhar uma por uma, todas as 46 que a gente achou e as outras que por ventura a gente achar, porque isso a gente descobre toda hora. Ciclistas mostram para gente que tem muita coisa sumindo, , e que tem que fazer parte. Obrigada.

Dawton Roberto Batista Gaia - Ó, vou dar a palavra para o Thomas e depois nós vamos encerrar porque já passou 1 hora da nossa reunião. Vamos lá, Thomas.

Thomas - Passou 1 hora, passou 20 minutos, porque até onde eu lembro, era 10 a meio-dia. Mas enfim, deixa isso pra lá. Eu acho que é uma coisa que o George retomou agora, que é importante a gente fazer essa conta. A prefeitura agora se falar que tem 700 km de ciclovia, ciclo-faixa, rede cicloviária, mas tem que refazer essa conta, porque a gente sabe que nesses 700 contam ruas que foram definitivamente removidas, inclusive retiradas do mapa oficial. Então a Amarilis e Caio Prado, por exemplo, são 2 exemplos. Então, essa conta dos 700 tem que ser refeita, tem que adicionar o que está entrando e tem que subtrair o que foi efetivamente removido. Então, só esse ponto que eu queria retomar do George.

George Queiroz – Não tem que subtrair nada não, tem que voltar a refazer o que foi.

Thomas - É, não. Se eles estão dizendo que o Dawton falou agora aqui, se consta no mapa, é porque existe legal, tem que ir lá e refazer a sinalização. Mas aquelas que não consta no mapa, e eles estão contando quilometragem, eles tem que subtrair que é o pulo do gato de uma gambiarra, assim como eu já disse, que calçada compartilhada não deveria contar porque é calçada não é ciclovia, mas isso é outra discussão.

Dawton Roberto Batista Gaia - É outra discussão. Bom, gente. É, eu acho que nossa reunião avançou bastante. Produzimos muito. Queria agradecer a presença de todos aí. Mais uma vez, na nossa reunião. Vamos providenciar tudo o que for nosso compromisso aqui dessas listagens aqui e dessas respostas que nós vamos dar. É isso, então. Muito obrigado a todos e uma boa tarde. Bom almoço para vocês.

Todos se despedem

CHAT:
[10:19] Thomas Wang (CMTT ZS / Bike Zona Sul) (Convidado)
Continuação da ciclovia pelo canteiro central do viaduto sobre a Av. dos Bandeirantes
[10:25]
[10:33] Lucian De Paula (CTB)

Vocês podem mandar essa lista para a CTB

[10:34] GUILHERME MORAES DA SILVA

Algo para sempre seja cogitado na hora do projeto:

- ângulos RETOS são sempre um problema para os ciclistas.

  Esse é um detalha que parece pequeno mas faz muita diferença para o usuário (sempre que possível o ciclista evita curvas em formato de cotovelo)

[10:35] Aline Pellegrini Matheus
Jauqe, bom dia, obrigada pelos esclarecimentos. Se possível, nos envie a lista das ciclos que vc fiscaliza, obrigada. [10:37] Jackeline Morena de Oliveira Melo

Bom dia à todos, mandaremos pelo e-mail do CMTT a listagem das vias das concorrências 02 e 03, são essas que estou fiscal do Contrato.

[10:38] Lucian De Paula (CTB)
A listagem de vias e o status de delas, por favor[10:41] Jornal Bicicleta - Rogério (Convidado)
Quando fala USP, qual faculdade da USP [10:43] Pedro Ivo (Convidado)

prezados, seguem os processos SEI relacionados ao BIKESP

[10:43] Pedro Ivo (Convidado)

7410.2020/0005840-5 - convenio usp

[10:44] Pedro Ivo (Convidado)
6020.2020/0004838-5 - regulamentação (proposta de Decreto) [10:47] Jean Carlos Martins do Vale

Eu pedi uma planilha com as questões orçamentárias dos últimos anos, dia 04 desse mês fez 6 meses a minha solicitação...

[10:47] Thomas Wang (CMTT ZS / Bike Zona Sul) (Convidado)
Quem está falando
[10:48] Jean Carlos Martins do Vale

Jean

[10:48] Jornal Bicicleta - Rogério (Convidado)
Minha pergutnta eu ja fiz. Pointe do Jaguaré...
[10:48] Jackeline Morena de Oliveira Melo
Ricardo Pradas[11:17] GUILHERME MORAES DA SILVA

Eu ainda não sei o que é um cicloativista.

Sou só uma pessoa que usa bicicleta nos deslocamentos diários

heart 1
[11:23] Lucian De Paula (CTB)

Nós questionamos várias vezes sobre o aditivo de concreto para concreto, e por que as ciclovias concretadas não foram mais feitas já na cor correta, ao invés de receber pintura posterior que tem desgaste

[11:27] Lucian De Paula (CTB)

Quando perguntamos do concreto pigmentado, disseram que era mais caro que o concreto normal, mas nunca souberam repassar qual o valor comparativo

[11:28]
Celso (Convidado) saiu do chat.
[11:38] Jean Carlos Martins do Vale

Yang (Convidado)Por favor, pode me enviar o seu e-mail

[11:41]
PAULO RICARDO MARTINS VAZ saiu do chat.
[11:47] Yang (Convidado)
yang.iti@sptrans.com.br Jean Carlos
like 1
[12:04] Aline Pellegrini Matheus

Ontem tinham vários PMs de moto circulando na ciclo-faixa da vergueiro

[12:07] Aline Pellegrini Matheus

Na Vergueiro, um radar seria excelente!

[12:11] Jean Carlos Martins do Vale

Obrigado pela reunião, até a próxima!

[12:18] Aline Pellegrini Matheus

Gente, preciso sair, pra ir ao trabalho, obrigada pelas oportunidade de falas. Abraços e bom dia a todos.